ANNO XXIX — SEXTA FEIRA 4 DE FEVEREIRO DE 1853. — N. 28.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇAO'.

Subscreve-se a 15$000 por anno, e 4$000 por quartel pago adiantado, e 4$500 por quartel pago quando, na casa do seu proprietario, *M. Figueiroa de Faria*, na praça da Independencia, ns. 6 e 8, e no Rio de J. casa do Sr. João Pereira Martins.

Bahia	« « « F. Duprad.
Maceió	« « « Joaquim Bernardo Mendonça.
Parahiba	« « « José Rodrigues da Costa.
Natal	« « « Joaquim Ignacio Pereira.
Aracaty	« « « Antonio de Lemos Braga.
Ceará'	« « « Guilherme Augusto de Miranda
Maranhaõ	« « « Joaquim Marques Rodrigues.
Pará'	« « « Justino José Ramos.

CAMBIOS DE 3 DE FEVEREIRO.

Sobre Londres a 28 1/4 a 28 3/4 d. por 60 d. v.
« Paris, 335
« Lisboa, 95 por cento.

METAES.

Ouro. — Onças hespanholas	29$000
Moedas de 6$400 velhas	16$000
« de 6$400 novas	16$000
« de 4$000	9$000
Prata. — Patacões brasileiros	1$920
Pesos columnarios	1$920
« mexicanos	1$800
Acções do Banco	10%
Desconto de Lettras	8 a 12%

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal	4 de Dez.	Austria	3 de Dez.
Hespanha	8 de »	Suissa	3 de »
França	8 de »	Suecia	30 de Nov.
Belgica	4 de »	Inglaterra	8 de Dez.
Italia	4 de »	E. Unidos	20 de Nov.
Alemanha	3 de »	Mexico	8 de »
Prussia	3 de »	California	25 de Out.
Dinamarca	1 de »	Chili	1 de Nov.
Russia	1 de »	Buenos-A.	5 de Janr
Turquia	27 de Nov.	Montevideo.	5 de »

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará'	30 de Dezbr.	S. P. do Sul	2 de Janr
Maranhaõ	5 de Janr.	Minas	2 de »
Ceará'	24 de »	S. Paulo	6 de »
Parahiba	24 de »	R de Janeiro	14 de »
Alagôas	19 de Janr.	Bahia	19 de »

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda, todos os dias.
Victoria, nas quintas feiras.
Caruarú, Bonito e Garanhuns, nos dias 1 e 15.
Villa Bella, Boa-Vista, Exú e Oricury, a 13 e 28.
Goianna e Parahiba, segundas e sextas.
Natal, quintas feiras.

DIAS DA SEMANA.

31 Segunda. S. Pedro N.S
1 Terça. S. Ignacio b. m.; S. Pionio.
2 Quarta. ** Purificação da SS. Virgem.
3 Quinta. S. Braz b. m. S. Celerino diac.
4 Sexta. S. André Corsiso b.
5 Sabbado. S. Agueda v. m.
6 Domingo. da Quinquagesima.

AUDIENCIAS.

Tribunal do commercio, segundas e quintas.
Relação' terças e sabbados.
Fazenda terças e sextas as 10 horas.
Juizo de Orphaos segundas e 5. as 10 horas.
Primeira vara do civel terças e 6. ao meio-dia.
Segunda vara do civel, quartas e sab. ao meio-d.

EPHEMERIDES.

Fevereiro. 1 Quarto mingoante as 4 horas, 21 minutos e 33 segundos da manhãa.
« 8 Lua nova as 3 hora, 13 minutos e 33 segundos da manhãa.
« 16 Quarto crescente aos 11 minutos e 3 segundos da manhaa.
« 23 Lua cheia as 5 horas, 4 minutos e 39 segundos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira a 1 hora e 18 minutos da tarde.
Segunda a 1 hora e 42 minutos da manhãa.

PARTE OFFICIAL.

BISPADO DE PERNAMBUCO.

Dom Joao' da Purificaçao' Marques Perdigao', conego regrante de S. Agostinho, por graça de Deos, e da Santa Sé apostolica, bispo de Pernambuco, do conselho de S. M. I. e C. etc.

A todos os nossos diocesanos saude, paz, e benção.

Postoque supportemos, ha quinze, dias alteração na propria saude, occasionada pela inflammação de olhos, motivo porque não conparecemos no palacio da Soledade, como annunciamos, todavia, parece-nos não estar dispensados de nos dirigir aquelles por quem somos responsaveis, para em occasião tão opportuna os exhortar ao cumprimento de seus deveres christãos nos tres dias antes da quaresma, denominados — do Carnaval — em cujo tempo o povo, geralmente fallando, costuma abusar das leis mais sagradas, para se entregar a divertimentos illicitos, e ordinariamente nocivos, bem como prejudiciaes á decencia, e probidade christão.

Não he outro o nosso intento que o de afastar os nossos dilectos diocesanos dos sentimentos, que maculam suas consciencias, fazendo-lhes vêr que as indecencias, e profanações, que o gentilismo introduzio nestes dias aziagos, sao inconformes com o procedimento orthodoxo, que os filhos da santa igreja devem manifestar, principalmente nos dias em que se devem dispor, e preparar para a penitencia tão recommendada na quaresma, determinada pela mesma igreja, desde o tempo dos apostolos para santificar seus filhos, como consta da antiga tradição, fundamentada no exemplo de Jesus Christo para nossa instrucção.

Parece impossivel que depois da celebração do nascimento do Salvador do mundo, que, como sol de justiça, nos esclareceu com os raios de sua infinita sabedoria, dissipando as trevas do humano entendimento, ficasse este, pela maior parte, submergido na obscuridade tenebrosa de sua ignorancia, esquecido inteiramente de seus religiosos e civis deveres, não hesitando praticar acções indecorosas, e demonstrativas da maior relaxação e escandalo.

He uma verdade que o espirito do maior numero dos fieis, que professam o christianismo em todo o orbe, tem criminosamente abusado da probidade de muitos, que reprovam a perturbação, e a desordem. Quizeramos que em nossa diocese (pelo menos) fazem plenamente postergados os actos, que fossem o objecto de nossa justa censura: razão porque nos determinamos a dirigir-lhe a presente admoestação, confiando que o pastor eterno proteja e favoreça a paternal solicitude do pastor temporal, dignando-se occorrer á desenfreada desenvoltura, que se pratica nos dias do Carnaval com detrimento da religião e d'aquelles, que a professam.

Costuma-se dizer, que os festins, e divertimentos licenciosos, praticados nestes dias contra os bons costumes, são permittidos, sem comtudo se apontar a lei que concede tal permissão. Nós porem, desejando eliminar da mente humana este manifesto engano, nos propomos persuadir a falsidade desta asserção, filha da detestavel idolatria, corruptora da moral orthodoxa, o promotora de violentas paixões, que o bom senso reprova, como inspiradas, e fomentadas pelo homem inimigo, perseguidor das almas, cuja eterna perda diligencia com o maior esforço A outro algum principio podemos attribuir a instituição de semelhantes dissoluções. Attentos nós a esta calamidade geral, supplicamos, por intermedio destas nossas letras, toda a moderação nos divertimentos do carnaval, para que os nossos diocesanos não pensem, não fallem, e não pratiquem factos, que os obriguem a recorrer ao sacramento da penitencia pelo qual devem purificar se quando abysmados na culpa.

Apipucos 31 de janeiro de 1853

João, bispo diocesano.

Por esta occasião renovamos a dispensa já por nós concedida para os nossos diocesanos uzarem do alimento da carne na proxima quaresma, exceptos os dias já declarados. Era ut supra.

João, bispo diocesano.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Lisboa 31 de dezembro de 1852.

O partido republicano que havia entre nós, já se tinha sumido logo que vio que em França a cousa desandava; e agora o partido denominado setembrista tambem desappareceu! As ultimas eleições deram este resultado. Dividio-se esta parcialidade em dous bandos, um dos quaes, infinitamente pequeno, não se quiz colligar com o governo para o acto da eleição; o outro bando seguio a politica do ministerio, apoiou a lista que elle fez, a troco de alguns dos magnates ex-setembristas que o governo inscreveu nas suas listas, de sorte que se acabou este já antigo partido. O pequeno grupo que lhe sobreviveu, representado em Lisboa pelo *Patriota*, e no Porto pelo *Nacional*, despreza-se agora em diatribes e recriminações contra os que se bandearam com o governo, e dizem-se reciprocamente injurias que nem que fossem contra os cabralistas! Leonel Tavares em Lisboa, e José Passos no Porto não poderam sahir deputados porque não quizeram combinar com o governo, e são estes dous os que mais sustentam a polemica contra os ex-setembristas seus confrades. O certo he que a regeneração vai por este modo de aniquilar os partidos, conseguindo a união da familia portugueza: collocou nas fileiras, d'onde os tinha expulsado o conde de Thomar, todos os officiaes progressistas; para empregos civis tem nomeado muitissimos dessa ex-parcialidade; deu soldo aos officiaes da convenção de Evora Monte, ect. Ora, como quasi todos estes andavam mais queixosos de falta de pão, que de doutrina, havido o pão, pouco se lhes dá dos principios. Esta he que he a verdadeira definição da cousa. E o que acontece por cá, da-se nos mais reinos onde ha destas bulhas. Em quanto ha filhos e enteados, são certas as brigas; em todos tendo quinhão reina a paz e união.

O partido cabralista he que entrou como Pilatos no credo nesta pugna eleitoral. Em Lisboa quasi nenhum foi votar. O unico circulo onde tiveram quatro deputados foi no de Beja. Rebello da Silva, redactor da *Imprensa* e Mendes Leal redactor da *Lei*, não poderam conseguir ser deputados; e o proprio J. B. da Silva Cabral poucos votos teve em villa Real onde foi proposto. Por conseguinte o governo tem uma maioria como nunca houve. Só militares são trinta e seis deputados. Está certa a approvação do que tem feito.

Entretanto o ministerio vai aproveitando os ultimos dias da sua existencia dictatoral para promulgar decretos que lhes deem dinheiro e popularidade. O *Diario* de 20 do corrente publicou tres decretos de grande significação. Reduz a tres por cento, sem nenhuma outra deducção, o juro da divida interna e externa (inscripções, bonds etc.) Crea um instituto agricola, com diversas cadeiras para o ensino theorico e pratico da agricultura. Estabelece exposições annuaes de gados, para promover o apuramento das raças, estipulando premios para os creadores. Quanto a estas duas providencias não ha senão que louvar o governo; mas a respeito da reducção dos juros he que tem havido grande murmuração por parte dos interessados, principalmente dos estrangeiros; até o nuncio do Papa fez o seu protesto com o fundamento de que era lesivo o decreto para os estabelecimentos pios que possuem grandes sommas em inscripções. O banco que está ainda em guerra aberta com o ministerio, protestou solemnemente contra a legalidade deste acto da dictadura, e por annuncios repetidos adverte aos compradores dos bens que eram destinados ao fundo de amortisação, que ficam obrigados á restituição com o que ninguem se inquieta. Todavia he mister advertir, que não tem feito o abalo que se julgava, esta reducção, porque como o ministerio trás pagos em dia os vencimentos dos funccionarios do estado, e os juros das inscripções, ao menos vê-se que com esta conversão mais facil lhe será o manter esta regularidade de pagamentos.

A companhia ingleza dos caminhos de ferro já apresentou promptos o risco e plantas da primeira secção, de Lisboa a Santarem. El-rei foi á secretaria do reino ver este trabalho, e louvou a pericia e actividade do engenheiro em chefe, o bem conhecido Rumbal. Agora resta approvar o governo a directriz indicada no plano, e os orçamentos que o acompanham, para lhe dar a concessão definitiva, e começarem os trabalhos, para o que a companhia mandou vir mil e duzentos irlandezes praticos nestes mesmos trabalhos que possam industriar os do paiz. Deos queira que se dê começo a esta tão suspirada obra, que assim como he tentada por inglezes, se o fôra por portuguezes, receára que ficasse como as de Santa Engracia.

Está já resolvida a questão das reclamações dos Estados-Unidos: Luiz Nopoleão, que era arbitro por parte de Portugal, decidio a nosso favor, livrando-nos assim de pagar uns 130 mil pezos, que tanto nos pediam os americanos pelo corsario que os inglezes metteram a pique em 1814; debaixo das muralhas da desartilhada fortaleza do Faial!

Está finalmente derrogado de direito o livro 5. da Ord. do Reino, que tinha já os seus tres seculos de existencia. Acaba de ser publicado um codigo penal, redigido por Silveira da Motta Netto, e ... que todavia se diz ser cousa carecente de muita correcção. Entretanto suppre o arbitrio que tomavam os juizes criminaes para se esquivarem da dureza da Ord. O filho do Dr. Abel Maria Jordão, acha-lhe tantos defeitos, que diz lhe não caberão em menos de dous vols., os quaes já annunciou.

Um decreto de 14 do corrente approvou os estatutos da companhia dos vapores *Luso-Brasileira*, concedendo-lhe ao mesmo tempo varias isenções e privilegios que muito hão de auxiliar a sua prosperidade que todos lhe desejamos pelas muitas vantagens que ella póde proporcionar aos dous paizes. No Porto trabalha-se com toda a efficacia para a tornar effectiva quanto antes.

Falleceu o bispo eleito de Castello Branco, Camacho, que o papa não quizera confirmar, por ter sido veneravel da maçoneria; mas que o conde de Thomar em revindicta havia nomeado par do reino. Tambem morreu o general conde de Fonte-Nova, commandante das armas da capital. O duque de Saldanha sentio tanto a morte deste seu antigo camarada, que não póde assistir-lhe ao funeral, e de então para cá tem estado doente, e prohibido pelos medicos de tratar de negocios. Foi nomeado para substituir o fallecido general o conde de Santa Maria, creatura do conde de Thomar, e um dos que se oppoz com uma fôrça respeitavel á regeneração que o duque foi fazer ao Porto. Tudo esquece com o tempo... O outro conde tambem ainda espera a sua vez.

Tanto como as noticias da politica do nosso paiz, ou talvez ainda mais tem occupado as attenções dos nossos estadistas de botequins, as noticias de Hespanha. He escusado mencionar aqui o golpe de estado do gabinete *Murillo*, que publicou o projecto de reforma constitucional em sentido monarchico, e que debaixo do pretexto de uma commissão de natureza quasi exclusivamente litteraria, expulsou do territorio hespanhol o duque de Valencia (general Narvaez). O ministerio, por alcunha *archi-retrogrado*, dimittio-se poucos dias depois da publicação de uma serie de actos tendentes a uma quasi completa alteração do systema representativo. Succedeu-lhe outro gabinete, presidido pelo conde de Alcoy (general Roncali). A principio todos, ou quasi todos, em Hespanha, e fóra de Hespanha, julgaram que todos os actos extra-legaes iam ser revogados; mas o desengano não tardou muito tempo. Concedeu-se, he verdade, mais alguma liberdade a imprensa periodica; mas os novos ministros continuam a seguir, na substancia, os mesmos principios governativos de seus antecessores. Longe de renegarem o projecto da nova constituição empregam toda a influencia que lhes dá a sua posição, e o poder dictatorial de que se acham revestidos, para ganharem uma maioria docil á adopção do mesmo projecto.

He certo que em Madrid, e em algumas das grandes cidades das provincias, se tem manifestado uma viva opposição aos planos reaccionarios do governo e que alguns funccionarios de alta cathegoria, como dissidentes, tem sido exonerados de seus cargos, ou teem pedido a sua dimissão. Apezar disto até agora o ministerio não se mostra desalentado, e emprega de quando em quando medidas de rigor contra a imprensa periodica. Havia-se espalhado voz de que as mudanças politicas ultimamente occorridas n'aquelle reino haviam sido resultado de conselhos e insinuações do novo governo imperial francez. O *Monitor*, publicado em Paris, desmentio official e solemnemente taes rumores, que denominou absurdos. A principio houve entre nós quem receiasse ver imitado aqui o exemplo de Hespanha: mas bem depressa todos se persuadiram de que tal temor era destituido de fundamento; principalmente depois da queda da administração Tory de lord Derby. Ainda não será desta vez que o regimen representativo tenha de ser profundamente modificado neste paiz, que desde novembro de 1820 (com as unicas excepções dos dous interregnos da constituição) pretende ter instituições mais liberaes que as do povo seu limitrophe.

—17 de janeiro de 1853.—

Abriram-se as côrtes no dia 2. A estrea porém não foi muito auspiciosa. Estavam as tropas todas em alas esperando SS. MM., quando de repente começaram a destroçar para quarteis. Tinha chegado participação de que a rainha estava incommodada, e que por isso não podia assistir a sessão real.

Ora isto custou muito a crer, porque na vespera á noite tinha S. M. estado no theatro francez até ao fim do espectaculo.

Suppoz-se que seria para evitar o discurso da corôa, isto he, para o governo se esquivar as arguições que se lhe costumam fazer na resposta, mas não, porque houve discurso (de que lhe mando copia), o qual foi lido pelo duque presidente, que nesse dia tambem se achava doente.

Até hoje ainda nem se quer se procedeu á verificação dos poderes, por não ter havido numero para se constituir a junta provisoria!

O ministerio publicou os ultimos actos da dictadura, que foi o resto da reforma da pauta, a creação de um instituto agricola, a suppressão do cargo de ministro dos negocios estrangeiros, que reunio á presidencia do conselho, e algumas disposições legislativas para as possessões ultramarinas. Diz-se que a rainha se recusou a assignar alguns decretos que o ministerio lhe apresentou, o que parece deu causa a doença do duque de Saldanha, que ha 15 dias não sahe do quarto da cama; e não obstante o boletim do medico assistente publicado no *Diario* de hontem, dizer que elle não tem padecimento grave, ainda não falla a ninguem, e estava abatido e melancolico. Deos o avivente; com tudo, que hoje fazia grande falta.

Tudo está á espera do aspecto que tomarão as camaras. E assim nunca houve quinzena mais esteril para um correspondente.

Discurso da abertura das côrtes lido pelo presidente do conselho de ministros, o duque de Saldanha.

« *Senhores.*—Em virtude do decreto de que acabaes de ter conhecimento cumpre o ministerio por commissão de Sua Magestade o dever de abrir a presente sessão legislativa, em conformidade da carta constitucional da monarchia.

« Sua Magestade tem toda a confiança na illustração dos membros das camaras legislativas, e no zelo que os anima, e delles espera o maior beneficio possivel para a nação portugueza, que tanto o merece.

« O decreto de 24 de julho do anno passado tornou indispensavel o outro decreto de 30 de setembro ultimo para que tivesse a devida execução o art. 4 do acto-addicional á carta.

« No intervallo de uma outra sessão entenderam os ministros de Sua Magestade dever propor á mesma augusta senhora importantes medidas extraordinarias, que foram reputadas urgentes, e de maximo interesse publico.

« Estas medidas tiveram por objecto facilitar a organisação da fazenda publica, melhorar a administração da justiça, dar fomento á agricultura e industria, crear a instrucção especial, proteger o commercio, e prover ás necessidades de algumas provincias ultramarinas. Todas estas providencias serão apresentadas ás camaras, que as apreciarão como merecerem; assim como o acto da sua promulgação.

« Fez-se a concessão provisoria da feitura de um caminho de ferro de Lisboa á fronteira do reino visinho, a uma companhia, mediante concurso publico, e com todas as formas legaes. Os trabalhos da primeira secção desta obra, acham-se entregues ao exame competente para que sendo approvados os respectivos orçamentos, e os traçados já feitos, possa ter lugar a concessão definitiva.

« Sua Magestade deplora a calamidade que affige os habitantes da ilha da Madeira. Perdeu-se no anno antecedente a valiosa producção das suas vinhas, quasi o unico artigo da sua riqueza territorial.

« O governo tem empregado os meios que lhe hão sido possiveis para conhecer as causas do mal, que sobreveio áquella cultura, e o seu remedio, ministrando alguns soccorros, que estão longe de ser sufficientes. Quer Sua Magestade que elle proponha as cortes as providencias que julgar indispensaveis para acudir a tamanho infortunio.

« As nossas relações com as potencias estrangeiras subsistem na mais perfeita harmonia e boa intelligencia. Sua Magestade recebe dos soberanos e governos seus alliados todos os testemunhos de sincera amizade.

« A reclamação do governo dos Estados-Unidos sobre a indemnisação pela perda do navio *General Armstrong*, reclamação que os dous governos accordaram em commeter a arbitragem do presidente da republica franceza, foi decidida a favor de Portugal.

« A forma do governo francez passou de republica a imperio. O principe Luiz Napoleão foi acclamado imperador. Sua Magestade ordenou que o ministro de Portugal junto áquelle governo recebesse novas credenciaes junto ao governo imperial.

« Os ministros de Sua Magestade apresentarão á camara dos senhores deputados os orçamentos da receita e despeza do estado, que a mesma augusta senhora espera que sejam examinados com a attenção e desvêlo que este objecto requer, attendendo á indispensavel economia, e ás necessidades do serviço publico.

« Igualmente espera Sua Magestade que as cortes da nação portugueza, dando a devida attenção ás circumstancias do nosso paiz, cooperarão com o seu governo em tudo quanto possa contribuir para a sustentação das patrias instituições e augmento da publica prosperidade.

« Está aberta a sessão. »

Porto 9 de janiero de 1853.

A politica não tem mudado a feição. O governo tem continuado corajosamente a promulgar medidas de reforma, nos differentes ramos d'administração: he sobretudo nas medidas de fazenda que mais transparece o pensamento d'aproximar a legislação do principio—*liberdade do commercio*—Entre as medidas dictatoriaes tendentes a remover as peias e onus que embaraçavam o movimento mercantil, avulta agora o decreto que entre outros beneficios que concede á companhia de navegação a vapor—Luso-Brasileira—isenta de direitos, todo o carvão que os seus barcos gastarem, as machinas, caldeirass folha de ferro e de cobre necessarias para os mesmo, barcos; isenta do pagamento da decima, por tempo de dez annos, a mencionada companhia; e isenta dos cargos municipaes e serviço miliar os directores, agentes, e empregados da mesma.

As duas companhias que se propunham estabelecer linha de vapores entre esta cidade e os portos do Brasil, avaliando melhor os seus interesses, decidiram unirem-se em uma só, e assim o levaram a effeito, ficando por conseguinte uma só companhia com a denominação de—Luso-Brasileira—

As medidas mais importantes ultimamente promulgadas são a lei para contribuições directas com o titulo de—Repartição predial—a fusão das duas secretarias de marinha e estrangeiros, em uma só com um só ministro, e a reducção a uma só taxa (3 por cento) do juro de toda a divida publica. Esta ultima medida tem encontrado grande opposição nos juristas, com especialidade o banco de Portugal, que continua hostil ao governo.

Na eleição para deputados venceram por toda a parte, com rarissimas excepções, as candidaturas ministeriaes, tendo por tanto o ministerio uma consideravel maioria no parlamento, composta de moderados de todos os matizes politicos e com a qual conta para a approvação dos decretos da dictadura, e outros projectos de reforma importantes que se propõe apresentar ás cortes.

Os exclusivistas dos partidos militantes foram completamente desconsiderados na ultima eleição. O Passos (José) não sahio deputado!!! apezar dos esforços delle e da gente ferrenha do seu partido (o setembrista) que o não abandonou.

As côrtes abriram-se no dia, segundo estava decretado; e conquanto fosse publicado o programma para a sessão real, um imprevisto incommodo da rainha impossibilitando-a d'assistir, fez com que não houvesse discurso da corôa abrindo as sessões, por commissão regia, o presidente de ministros duque de Saldanha. A camara não tem podido funccionar por falta de numero.

Falla-se na creação da 2.ª linha (milicias) e ha muita probabilidade de que se realise. Parece que o receio dos successos de 1853, originados pelo restabelecimento do imperio francez, entram por muito nesta medida.

Continuam os amuos entre o governo e o ministro brasileiro Drumond, por causa da celebre questão dos chouriços; parece que o governo portuguez espera a razoavel satisfação.

A Hespanha occupa a attenção publica vivamente. O ministerio reaccionario Bravo-Murillo chegou a convocar o parlamento, porém perdendo a votação da presidencia, que a opposição ganhou, apresentou no dia seguinte o decreto de dissolução. Não se contentou com isso, e fez publicar os projectos de reforma da constituição e leis organicas, que no sentido reaccionario propunha, prohibindo que a imprensa periodica os discutisse: decretando por essa occasião nova eleição, ordenou a absoluta prohibição de reuniões politicas. Todas as fracções do partido constitucional se coligaram para fazer barreira á politica reaccionaria do governo, publicando manifestos; o governo porém não recuava, e o general Narvaez foi intimado para sahir em poucas horas de Madrid para Vienna, e com effeito sahio. Pouco faltou para que um conflicto puramente ministerial, não produzisse repentinamente uma dessas revoluções, que a Hespanha sabe fazer e sobre tudo prolongar. Desta vez foram inuteis os pronunciamentos, bastando as pacificas manifestações da opinião publica. Passa por certo que o Reis que he o instrumento da camarilha apostolica, tinha conseguido persuadir a rainha Christina, que he de facto quem governa a Hespanha, de que era opportuno o momento para o golpe d'Estado, no qual se prestava todo o gabinete Bravo-Murillo, a excepção de um de seus membros (o general Urbina.)

Contavam com o exercito, e nada temiam da imprensa acaimada como estava. Porém succedeu pela primeira vez que os hespanhoes de todos os partidos e matizes os mais oppostos se uniram para fazer face ao novo perigo.

A rainha Christina que tem sommas consideraveis engajadas nas emprezas de caminhos de ferro e canaes, receiando vê-las comprommettidas em uma iminente revolução, não hesitou. Bravo Murillo e seus collegas foram sacrificados; sendo talvez a vez primeira, em Hespanha, que uma questão de interesse particular aproveita ao interesse geral. O novo ministerio hespanhol he presidido pelo general Roncali, e com quanto nenhum dos seus actos possa bem difini-lo senão como de transicção o modo como procedeu logo modificando as medidas de rigor a respeito da imprensa, a dimissão de governadores de provincias que estavam na politica do governo transacto, as garantias que os nomes de muitos dos ministros offerecem á causa constitucional, tudo indica que a nova phase politica de Hespanha não tende para o systema reaccionario, contra o qual se pronunciou tão significativamente a opinião publica. As novas cortes que devem reunir-se em Março, e á quaes devem ser submettidos os projectos de reforma, cuja discussão he já permittida, he que devem determinar precisamente a feição politica do visinho reino, onde lutam as influencias das politicas francezas e ingleza. Esta ultima por emquanto ganhou a partida.

PARIS 20 DE DEZEMBRO DE 1852.

Em primeiro lugar lançarei um volver d'olhos sobre a situação da França; depois farei conhecer a Vmc. os principaes actos do governo imperial, e assignalarei os factos que me parecerem merecer mais particularmente a sua attenção.

Vamos entrar no anno de 1853: não resta mais nenhum vestigio das desordens e das calamidades que ha um anno affligiam o paiz, em igual época. O presente he cheio de segurança, encara-se o futuro com confiança. O commercio e a industria tomam um prodigioso desenvolvimento. As encommendas abundam em todas as nossas fabricas, e os braços não são sufficientes ao trabalho. A capital se renova e se transforma. Os estrangeiros affluem de todas as partes da Europa: se isto continuar assim, a população de Paris em breve ficará duplicada. Os departamentos, que em 1851 eram o fóco do socialismo, estão calmos; a ordem reina nelles e a satisfação he geral. Por toda a parte o trabalho he seguro por muito tempo ás classes operarias. Um grande numero de pessoas comprometidas nos acontecimentos do fim do anno passado e condemnadas á deportação ou a um exilio temporario, são chamados ao seio de suas familias pela clemencia do imperador.

Sahidos do abysmo da revolução, eis-nos de repente transportados a alta região de um governo forte e regular. Deos seja louvado! Tinhamos grande necessidade disto..... mas prestemos attenção para que uma experiencia de sessenta annos de dilacerações e de convulsões, das quaes algumas pausas não fizeram senão redobrar a violencia, não seja uma lição perdida para nós!

Luiz Napoleão tem sido tres vezes livremente eleito pela nação. O direito que elle tem pelo suffragio universal, he pelo menos tão legitimo como o dos potentados da velha raça. Elle he popular entre as massas; cada um dos seus actos tem por fim fortificar esta popularidade que elle tem lealmente conquistado. Não se lhe póde censurar o ter captado o favor do povo por meio de surdas intrigas e de enganosas promessas, nem ter fascinado a nação por qualidades mais brilhantes do que solidas. Sua conducta tem sido franca e energica. O paiz o tomou em consideração. Oito milhões de votos, quasi a unanimidade, o elevaram ao throno imperial. Elle póde tudo o que quer, e parece não querer senão o bem. As paixões se calam, murmura-se tão baixo que apenas se ouve. Mas as paixões que se calam podem vir ser perigosas. Emquanto o paiz só pede repouso e trabalho debaixo da egide de um poder vigoroso; os partidos desconcertados e vencidos se calam em estado de observação, promptos a reunir-se no momento em que fôr commettida a primeira falta. O imperador Napoleão III não póde, pois, se conservar senão com a condição de governar no interesse das massas, sem afrouxar jámais os recursos de sua autoridade. O caracter francez he como o fogo e a agua, excellente servo, porém muito máo amo. O bom povo de França, tão generoso, tão prasenteiro, tão cavalleiroso, he impressionavel, voluvel e fantastico; quer ser governado com uma inflexivel firmeza. Que o senado e o corpo legislativo deliberem com independencia, nada de mais justo, com tanto que a tribuna não offereça alimento a uma imprensa facciosa e turbulenta.

Certos espiritos medrosos e timoratos ensinuam já que o regimem actual não póde ser senão *tranzitorio*, que o poder deverá cedo ou tarde afrouxar-se e conceder uma *justa medida* de liberdade. Se o imperador se curvar-se diante destes perfidos ou perigosos conselhos, se perderia e arrastaria o paiz para a sua queda. Os partidos fariam destas concessões uma arma contra elle.

Quanto ao systema financeiro, haverá talvez graves embaraços que evitar. Os trabalhos emprehendidos pelo governo são innumeraveis. As centenas de milhões correm sobre centenas de milhões. Os espiritos naturalmente os mais calmos e os mais perspicazes apenas se defendem de certas apprehensões, porque uma só operação infructuosa abalaria de uma maneira funesta o credito publico, e daria ao imperio um golpe mortal. Seria uma immensa catastrophe.

Por isto o governo procura com uma solicitude toda especial dissipar as duvidas e inquietações, pôr o publico prevenido contra as criticas exageradas de seus adversarios.

O *Moniteur* publicou, no dia 6 de dezembro, um artigo que foi geralmente acolhido com favor. Por elle se vê que o excedente das receitas provenientes dos impostos indirectos, para o exercicio de 1852 se elevava a 30 de novembro passado a 51 milhões em lugar de 37 milhões, segundo as previsões do governo. Dando conta do mez de dezembro corrente a cifra do excedente se elevará pelo menos a 60 milhões. Mas cumpre observar que se tem despendido 73 milhões em obras publicas; ora, esta despeza tem certamente o incontestavel merito de ser productiva. O artigo da folha official faz notar, além disto, que os impostos directos e as rendas diversas produzirão pouco mais ou menos 12 milhões além das previsões da lei do orçamento, de modo que o excedente do exercicio será verdadeiramente de 35 milhões.

O senatus consultus que fixa a lista civil do imperador em 25 milhões e o decreto que o sanciona, foram promulgados ha poucos dias. Mr. Achille Fould foi nomeado ministro de estado, encarregado da administração da lista civil e da dotação da corôa.

Devo mencionar a Vmc. uma medida que obteve unanimes suffragios. Foi nomeada uma commissão para o exame dos livros. Nas cidades, pelos campos, se destribuiram aos milhares, obras da mais revoltante immoralidade, as quaes pervertem os corações, degradando o espirito e a intelligencia. Pode-se esperar que para o futuro este veneno deixará de inocular-se nas massas ignorantes.

Muitos decretos merecem ser citados, porque caracterisam as tendencias do novo governo Imperial. Elles dizem respeito á abertura de um credito extraordinario de 500,000 francos sobre o exercicio de 1852, a valer sobre os 10 milhões destinados pelo decreto de 22 de janeiro de 1852 (decreto concernente aos bens da familia d'orleans), á animação das sociedades de soccorros mutuos; á creação de tres estabelecimentos de banhos e lavadouros publicos nos tres districtos mais pobres de Paris, a conservação deste estabelecimento he feito pelo bolcinho do imperador; á formação de uma commissão de petições a qual deverá cada semana submetter a S. M. I. um relatorio; á fixação da organisação e da base das sociedades de soccorros mutuos na Algeria; ao estabelecimento do *credito territorial de França*. Eis aqui algumas das principaes disposições deste ultimo decreto: O *banco territorial de Paris* toma de hoje em diante o titulo de *credito territorial de França*. O privilegio concedido a esta sociedade pelo decrete de 28 de março passado, he extensivo a todos os departamentos, nos quaes não existe credito territorial. A companhia poderá sem approvação do governo encorporar a si as sociedades de credito territorial estabelecidas. Em virtude do decreto de 27 de março passado he concedido á sociedade do *credito territorial de França* uma subvenção de 10 milhões de francos, que serão pagos proporcionalmente a importancia dos prets effectuados. O capital do *credito territorial de França* deverá ser elevado a 60 milhões de francos, dos quaes 15 milhões serão immediatamente assignados além de 10 milhões já emittidos; 5 milhões poderão ainda ser emittidos por decisão do conselho da administração no curso de um anno, e o restante quando a sociedade tiver obtido 600 milhões de acções, de maneira que a cifra das acções emittidas se conserve na proporção de 5 milhões por cada cem mil assignados. O *credito territorial de França* se obriga a prestar sobre hypotheeas até a concurrencia de 200 milhões, na razão da uma renda annual de 5 por cento, a qual comprehenderá o juro, a amortisação e as despezas da administração, e prescreverá a divida em cincoenta annos.

Deste modo, a usura que assola nossos campos está atacada no coração. Um prodigioso impulso vai ser communicado aos negocios. Baseadas em condicções vantajosas e tornadas mais faceis por isto, as transacções tomarão um desenvolvimento que centuplicará os recursos e a actividade da industria, do commercio e da agricultura.

Entre as importantes medidas de economia que Vmc. ja deve conhecer sem duvida, e que tem por fim desagravar o orçamento, foi decretado uma reducção de 30,000 homens no exercito, e asseguram que no exercito de Paris haverá em breve uma reducção de muitas baterias de artilharia, assim como em algumas companhias de engenheiros.

O imperador inaugurou seu reinado por uma multidão de actos de clemencia. Mais de mil condemnados politicos foram restituidos ás suas familias. O trabalho sobre as graças se prosegue em actividade. As submissões chegam em grandissimo numero á chancellaria. Graças ou commutações de penas tem sido concedidas a muitos condemnados existentes nas galés, nas prisões e nas casas centraes. Foram publicados quatro decretos concedendo amnistia aos desertores da marinha do estado, aos da marinha mercante, e aos dos exercitos de terra e mar.

Apenas elevado ao throno imperial, Luis Napoleão está ja reconhecido por sete potencias, a saber, Napoles, Inglaterra, Belgica, Hollanda, Hespanha, Sardenha e Dinamarca, Portugal e Suecia, assim como annunciaram os governos destes dous paizes aos nossos embaixadores acreditados junto delles, não tardarão em seguir este exemplo. Faltam as tres grandes potencias do Norte, a Prusia, Austria e Russia. A fallar a verdade, ellas se fazem esperar um pouco. Dizem que ellas hesitam em reconhecer o novo imperador com o titulo de Napoleão III Este titulo lhes parece implicar um protesto contra os tratados de 1814 e 1815.

O imperador Napoleão III não tem a intenção nem a pretenção de repudiar estes tratados. Todas as suas declarações, todos os seus discursos o provam bastante. Elle se explicou categoricamente a este respeito na notificação que fez remetter pelo embaixador de França ao governo britanico. Elle não entende de nenhum modo prevalecer-se de um direito de horeditariedade. Eleito pelo povo, he do povo que elle tem seu titulo e seu direito. O numero não he senão um numero de ordem. Houveram Luis I e Luis IX, cada um pertencendo a uma dynastia differente. Napoleão I reinou na França; foi reconhecido com este titulo. Deve haver por tanto na ordem chronologica um Napoleão III, tudo isto he claro. E como pois as potencias oasariam levar hypocritamente o respeito judaico dos tratados (ellas que tantas vezes tem abusado delles) até o ponto de arriscar-se a uma guerra europea de que ellas seriam as primeiras victimas?

He certamente cousa maravilhosa a maneira por que fallam dos tratados de 1815. Pode-se dizer seriamente e com boa fé que elles existem hoje? Por ventura não foram elles insolentemente violados a respeito da Polonia e da republica de Croacia? Não os violaram as potencias reconhecendo as realezas de Isabel II e de D. Maria assim como a de Leopoldo? Não os violaram sancionando o bombardeamento de Antuerpia, a expulsão do ramo mais velho dos Bourbons o saudando a exaltação do ramo mais moço? Que! reconheceram em 1848, o governo provisorio de uma republica que ameaçava submergi-los e haviam de recusar, haviam de hesitar em reconhecer Napoleão III que os salvou, que salvou a Europa inteira? Não, não fôra muito absurdo; prestram sem duvida as potencias do Norte escrupulos insensatos que ellas não teem.

Muito se tem fallado do casamento do imperador Napoleão III com a princeza Carlota Wasa, da antiga casa real da Suecia. Este boato não tem fundamento. Esta joven princeza de idade de 19 annos está destinada ao principe Alberto, sobrinho do rei de Saxonia. Dizem que o imperador da Austria, que deve esposar a princeza Sidonia, irmã do principe Alberto, se tem vivamente interessado neste casamento.

Napoleão III se occupa em dar ao clero um brilho externo e o prestigio de sua autoridade moral. Elle não perde nenhuma occasião de manifestar altamente seus sentimentos religiosos. Nas suas viagens, apenas chegava em uma cidade, seu primeiro acto era dirigir-se á cathedral. He muito notavel a resposta que elle deu ao discurso do bispo de Beauvais, o qual o esperava na parte principal da igreja da Compiegne cercado de seu clero diocesano: « Senhor, disse elle, tendes razão de me chamardes para a oração. Ella he para todos um grande dever; he por ella e por amor das classes soffredoras que havemos de chegar ao fim aô qual devemos encaminhar-nos. »

Compiegne, nestes ultimos dias, era bem pequena para conter a affluencia dos curiosos e de estrangeiros que vinham a esta cidade para assistir ao espectaculo das festas esplendidas dadas pelo soberano nesta bella residencia. Houveram caçadas inteiramente imperiaes. A recepção feita ao imperador pela população a Compiegne e dos campos foi cheia de ardor e de cordialidade.

Mr. Thiers que tem feito fallar-se tanto de si, e de que não se ha de fallar mais daqui a bastante tempo, está de volta a Paris, depois de uma residencia bastante longa em Londres. Alternadamente ambicioso, amigo e adversario encarniçado do infortunado Luiz Filippe, foi offerecer suas consolações a augusta e para sempre lamentavel familia d'Orleans cuja presença devia despertar em sua consciencia remorsos bem crueis!

Abd-el-Kader partio de Paris no dia 12 de dezembro para Marselha, onde se embarcou a bordo do *Orenoco*. Elle he conduzido para Broussa. He esta, como sabe, a residencia que lhe foi assignada. O ex-emir parece amar hoje a França tanto quanto a tinha detestado outr'ora. Elle foi coberto de tantos respeitos e de tantas honras pelo governo! Recebeu do imperador tantos signaes de benevolencia e de interesse! Nossas populações, por toda a parte desveladas na sua passagem, nao têem deixado de lhe prodigalisar os testemunhos da mais cordial sympathia. Ninguem em França duvida de seu reconhecimento e de sua sinceridade. He um amigo que devemos á intelligente generosidade de Napoleão III

Tracemos agora um rapido esboço dos acontecimentos que se tem passado em alguns dos estados da nossa Europa.

Inglaterra.—Desordem completa produzida por este bemaventurado regimen parlamentar, cuja queda estamos, da nossa parte bem longe de lamentarmos. Ummedonho amalgama de todos os partidos se esforça em tornar o governo impossivel entre nossos visinhos do outro lado da Mancha. Na sessão de 16 na camara dos communs, o ministerio Derby cahio perante uma maioria de 19 votos. 305 membros votaram contra a resolução do chanceller do thesouro (Mr. Disraeli), que não póde reunir senão 286 votos em seu favor. O systema Disraeli póde de reduzir-se a estes termos: Extensão do systema da contribuição directa; elevação das taxas das casas; diminuição dos direitos sobre todos os artigos de consumo. Lord Aberdeen foi chamado pela rainha para formar um novo gabinete.

O chanceler do thesouro annunciou na sessão de 6 na camara dos communs que o governo tinha recebido notificaçaõ de restabelecimento do imperio em França. Elle disse que em consequencia das relações ao principio amigaveis, depois officiaes, feitas pelo imperador Napoleão, declarações que ácima reproduzi em substancia, seus collegas e elle não tinham hesitado em aconselhar a rainha afim de reconhecer immediatamente o novo imperador. O conde de Malmesbury fez a camara dos lords a mesma communicação. Tem além disto o elogio a Napoleão III e prestou homenagem ao povo francez que o elegeu tres vezes. A primeira vez com 6 milhões de votos, a segunda com 7 e a terceira com 8 milhões de suffragios.

A vista de tantas declarações e protestos pacificos, a Inglaterra prosegue o arrolamento de sua milicia; continua a augmentar as forças de sua marinha e fortificar suas costas. Para o anno de 1852 a 1853, a marinha e a artilharia tem um supplemento de orçamento que se eleva a 205,758 libras esterlinas. Vem depois um augmento de 5000 marinheiros e de 1,500 homens de infantaria de marinha. A força de terra do reino unido são de 242,686 homens; acrescentando-se 32,295 marinheiros e soldados da marinha, mais os 5000 votados na sessão de 7 de dezembro, tem-se um total de 280,981 homens. Desta força total 46,678 homens estão disseminados pelas colonias britanicas. Restam disponiveis 234,303 homens. O governo se occupa hoje em equipar uma frota á helice de 22 náos, entrando 11 de linha.

Belgica.—Na sessão de 6 de dezembro, a camara dos representantes belgas votou o projecto de lei relativo ás offensas dirigidas por meio da imprensa contra os soberanos estrangeiros. Houveram 64 votos a favor, contra 21. O presidente da camara, o Sr. Verhagem foi do numero dos que votaram contra. Na sessão de 16, o mesmo projecto de lei foi adoptado pelo senado belga.

A Belgica está reconciliada com a França! Napoleão III fez a nossa irmã e visinha um dom de contente exaltação. Em testemunho de seu desejo de manter suas boas relações com o rei dos belgas e com a Belgica, o imperador dos francezes determinou que, de 15 de janeiro vindouro, a sobre taxa com que foram carregados o carvão de pedra e ferro belgas, seria retirada, e os direitos seriam percebidos pela antiga tarifa (1 franco, 50 centimos, por 1000 kilogrammas de carvão de pedra). As negociações do futuro tratado se proseguirão em Bruxellas.

Em compensação, o Sr. do Brouckere ministro dos negocios estrangeiros, apresentou na sessão de 9 na camara dos representantes belgas um projecto de lei relativo á approvaçaõ de uma convençaõ assignada em Bruxellas entre os governos de França e da Belgica, e cujo theor he o seguinte: « A ratificaçaõ da convençaõ litteraria e commercial de 22 de agosto, a qual devia ter lugar a manhãa, 10 de dezembro, fica adiada. Esperando o resultado das negociações que continuaraõ para chegar a conclusaõ de um tratado de commercio definitivo entre os dous paizes, a convençaõ de 13 de dezembro de 1845 será posta em vigor, a datar de 15 de janeiro proximo vindouro, em todo o seu theor, salvo o artigo relativo a' diminuiçaõ confirmada pelo governo belga nos saes importados de França, a quâl diminuiçaõ he reconduzida a proporçaõ de 7 por cento em lugar de 12 por cento »

Hespanha. Como penso que Vmc. ha de estar bem informado do que se passa neste paiz, limitar-me-hei em dizer-lhe em poucas palavras que depois de alguns actos que pareciam manifestar algumas velleidades de golpe de estado, como a dissolução das côrtes e a prohibição de toda e qualquer reunião, de natureza que possa perturbar a ordem publica. O gabinete Bravo Murillo deu a sua demissão a 10 de dezembro. A 15 formou-se um novo ministerio, o qual esta composto deste modo: o general Roncali, conde d'Alcoy, presidente do conselho dos ministros e ministro dos negocios estrangeiros; o general Lara, tenente general dos exercitos nacionaes e senador do reino, ministro da guerra; o Sr. Frederico Vahey, deputado as côrtes dissolvidas, ministro da justiça; o Sr. Gabriel de Aristizabal Reuli, director geral da divida do estado, ministro da fazenda; o Sr. Raphael de Aristegui, conde de Mirasol, tenente-general dos exercitos nacionaes e senador do reino, ministro da marinha; o Sr. Alexandre Florente, deputado ás côrtes dissolvidas, ministro do interior.

Italia— Nada de notavel, senão for o facto que passo á referir. Elle não deixa de ter interesse.

A 7 deste mez, cinco chefes da propaganda revolucionaria estabelecida na Lombardia foram enforcados em Mantua. Esta propaganda queria transformar o reino Lombardo-Veneziano em republica. A commissão se tinha entendido com Mazzini; elle tinha distribuido os bilhetes de emprestimo, e redigido um projecto de emprestimo Lombardo-Veneziano. Um certo individuo chamado Scarselini, de Veneza, tinha formado o designio de attentar contra os dias do imperador da Austria. Elle tinha feito muitas viagens a Turin, Geneva e Londres e se havia entendido pessoalmente com Mazzini para receber suas instrucções. Tinha organisado commissões. A commissão central era em Veneza, Padua, Verena e Mantua. Em Veneza se tinha estabelecido commissões filiaes.

Bem vê Vmc. que ainda ha faiscas occultas debaixe da cinza.

Os seis navios que restavam da frota allemãa foram ultimamente vendidos pela dieta germanica á companhia ingleza por 238,000 thalers (800,000 francos.) A dieta deu-se pressa em concluir este negocio para não ter de fazer as despezas com a invernagem dos navios.

Segundo algumas correspondencias de Vienna e do Berlim, o conde de Chambord quiz publicar um novo protesto contra o restabelecimento do imperio francez, mas parece que lhe fizeram observar que o momento era mal escolhido e que elle devia evitar tudo o que podesse pôr em questão a paz da Europa. O novo Carlos Eduardo da Escossia, menos emprehendedor, ou antes mais avisado do que o herdeiro do throno dos Stuarts prudentemente se resignou ao silencio e á inacção. Além disto, seu primeiro protesto, *totum imbelle sine ictu* foi tão infeliz que se perdeu, por assim dizer, em um vacuo, seu echo que sem segundo acabaria de desacreditar o principe. No estrangeiro conhece-se bastante a opinião da França para anima-lo jámais a fazer uma demonstração cujo resultado mostraria irrevogavelmente sua impotencia e o nada de sua causa.

Finalmente segundo estas mesmas correspondencias, as tres grandes potencias do Norte estão todas dispostas a reconhecer o imperador Napoleão III; porém esperam que todos os estados da confederação germanica se tenham perfeitamente entendido, afim de que o reconhecimento tenha lugar ao mesmo tempo, e como se diz, em *toda a liga*. Haveria ainda uma difficuldade, e esta he: em que termos os soberanos da Prussia, da Austria e da Russia reconhecerão o novo imperador? Empregarão-lhe a formula do costume entre as testas coroadas? Dirão elles a Napoleão III, *presado irmao' e bom primo*, ou simplesmente: SENHOR.

Ah! por Deos, que se assim fosse, que loucura, que acanhamento de intelligencia, que criminosa vaidade! Jogar sobre uma miseravel formula a paz do mundo e joga-la em nome de um *principio*! Que hipocrysia! Negar a um grande povo um direito soberano, ter insolentemente sua escolha como não feita! Affronta-lo e insulta-lo em sua honra, em sua independencia e em seu legitimo orgulho! Não, isto não póde ser; são conjecturas temerarias e são bestilhotices de correspondentes mal informados.

PARIS 6 DE JANEIRO DE 1853.

No exterior e no interior a situação não tem mudado.

A mesma calma entre nós, o mesmo silencio dos partidos, a mesma confiança da nação em seu governo. Hoje como em todas as épocas anteriores, contam-se argumentadores e sophistas do baixo imperio que questionam sobre o futuro problematico da França, e affectam não ver no regimen actual senão uma tregoa que nos deve levar a acontecimentos novos e imprevistos. Estes homens que são da peior laia, porque em politica como em moral não são mais que eunucos, protestam com emphase contra as revoluções. Affectam uma grande firmeza de principios, declamam sem cessar contra a inconstancia e mobilidade do caracter nacional, e são elles que, infamando seu paiz, provocam as desanimações e desconfianças, e desejam do fundo do coração as commoções. São

MUTILADO

ILEGÍVEL

elles que tem deitado a perder todas as causas e todos os governos.

Aquelle que *crê, espera*; o verdadeiro patriota não desespera jamais dos destinos do seu paiz. Possa este detestavel espirito de Fronde, que he um scepticismo degradante, desapparecer finalmente d'entre nós! A Fronde mira o coração e falsifica o juizo. Passo a tratar dos factos.

O projecto de senatus consultus relativo a interpretação e modificação da constituição, foi adoptado a 23 de dezembro, pelo senado, com a maioria de 64 votos contra 7. Dar-lhe-hei em poucas palavras o fundo delle.

1. Será sufficiente a promulgação para que os tratados de commercio que modificam as tarifas, tenham força de lei....

2. O orçamento será votado por ministerios e não por capitulos especiaes.

Qual he o motivo da primeira disposição que attribue ao chefe do estado o direito de concluir soberanamente os tratados de commercio relativamente á modificação das tarifas? Ei-lo: com o regimen parlamentar, era bem difficil ao poder executivo concluir um tratado de commercio efficaz e serio de accordo com as camaras que dominavam as influencias de partidos ambiciosos e as dos interesses que não se mantem senão por meio da protecção.

O voto do budget por ministerio he motivado por considerações não menos graves. O voto por capitulos especiaes abria a porta a uma multidão de intrigas parlamentares, as quaes embaraçando a acção moderadora do governo, punham continuamente em questão os mais caros interesses do paiz interna e externamente. Pondo fim a interminaveis debates, elle restabelece a jerarchia administrativa, a qual o antigo systema destroia; porque fazia passar nas camaras a administração inteira, e isto he um immenso perigo para a causa publica.

Em virtude do decreto do qual acabo de analysar as duas principaes disposições, os membros da familia imperial chamados eventualmente á hereditariedade e seus descendentes tem os titulos de *principes francezes*. O primogenito do imperador tem o titulo de *principe imperial*. Os principes francezes são membros do senado e do conselho de estado, logo que tiverem a idade de 18 annos completos, e não podem tomar assento senão com licença do imperador. O numero de senadores nomeados directamente pelo imperador não pode exceder a 150.

O *Moniteur* de 24 de dezembro, publica um decreto organico o qual regula a ordem da sucessão ao throno na *familia Bonaparte*, para o caso em que o imperador não deixe nenhum herdeiro directo, legitimo ou adoptivo, bem que elle espere lhe ser concedido realisar os votos do paiz, e contratar debaixo da protecção divina uma aliança que lhe prometta deixar herdeiros directos. Este decreto chama para suceder ao imperador Napoleão III, seu tio Jeronymo Napoleão Bonaparte e sua descendencia directa, natural e legitima, proveniente de seu casamento com a princeza Catharina de Wurtemberg, de varão em varão, por ordem de primogenitura com exclusão perpetua das mulheres.

Faço conhecer a V. mc. diversos decretos publicados até hoje, ou pelo menos aquelles que merecerem mais a sua attenção. 38 novos senadores acabam de ser nomeados, entre os quaes se nota o Sr. marquez de Pastoret, outr'ora uma das columnas do partido legitimista. O marquez de Larochejaquelein, por tanto tempo dedicado ao ramo mais velho da casa dos Bourbons, cuja familia se tem illustrado, direi mesmo popularisado por sua dedicação cavalleirosa á velha causa realista. Mr. Delange, hoje primeiro presidente da corte imperial de Paris, ex-procurador geral no reinado de Luiz Philippe, e conhecido então por suas ardentes sympathias pela nobre e infeliz familia d'Orleans; o duque de Mouchy; o conde de Persigny, ministro do imperio; o vice-almirante Cecile; o principe Bonaparte (Luciano).

Em consequencia da alta posição que hoje occupa o principe Jeronymo Bonaparte, tio do imperador, posição que se tornou inconciliavel com as exigencias de um serviço que impõe subordinação e responsabilidade, este principe que todavia não poderia renunciar a guarda dos despojos mortaes de seu irmão, foi nomeado governador *honorario* do hospital imperial dos invalidos, e o general de divisão Arrighi de Casanova, duque de Padua lhe succede em suas funcções de governador deste hospital. Mr. Troplong relator do projecto do senatus consultus, relativo a interpretação e modificação da constituição, he nomeado presidente do senado, do qual elle era um dos vice-presidentes. — Mr. Baroche, vice-presidente do conselho de estado he presentemente o presidente.

Não deve deixar de dizer-lhe que os quatro decretos publicados de 2 de dezembro até 29 elevam a 1,232 o numero dos condemnados politicos que pelas commissões mixtas, obtiveram plena diminuição ou notavel modificação de sua pena. Depois vem um decreto de 31 de dezembro, o qual comprehende quatro titulos; o primeiro relativo ao conselho de estado; o segundo a reunião do senado, assim como a formação e organisação das secções e a verificação dos poderes; o terceiro a reunião do corpo legislativo, a formação e a organisação das commissões e a verificação dos poderes; o quarto, ao serviço da guarda militar do senado e do corpo legislativo.

Apresso-me em dar a conhecer-lhe a nota seguinte publicada nestes ultimos dias pela folha official; quanto a mim, li-a com um vivo interesse, porque não deixarei jámais de ter uma terna affeição para com a real familia d'Orleans.

« O *Morning-Chronicle* com este titulo: *Importante noticia sobre os bens da casa de Orleans*, annuncia que se procurava sequestrar até o valor de cem milhões, sobre o producto das vendas effectuadas conforme os decretos de 22 de janeiro passado. O governo não quer desmentir os boatos infundados quecertos jornaes estrangeiros se mostram satisfeitos em espalhar; mas podemos affirmar que o artigo do *Morning-Chronicle* he despido de todo o fundamento.

Eis-aqui ainda uma nota bastante importante que contém o *Moniteur* de 3 de janeiro:

« Nestes ultimos tempos teem apparecido muitas obras, entre outras uma intitulada: *Os limites da França*, a qual parece ter por fim lisongear tendencias que se julgam ser do governo. O governo repelle toda a solidariedade com os autores destas obras, cujo espirito está tão longe das intenções do imperador como de sua politica altamente declarada.

Fiquem animadas as potencias do norte. Napoleão III será fiel aos tratados de 1815, ou antes, ao que lhes aprouver deixar-lhe.

O imperador recebeu suas felicitações no dia de anno bom. O nuncio do papa, os ministros plenipotenciarios de Suecia, de Portugal e da Grecia, entregaram respeitosamente a S. M. Imperial suas novas credenciaes. Eis-aqui, pois, onze potencias que teem reconhecido Napoleão III.—Pelo decreto publicado em 4 de janeiro os commandos superiores das divisões militares no interior foram supprimidos. Todavia o commandante em chefe do exercito de Lyão continuará a exercer este commando em concorrencia com o da oitava divisão territorial. O commandante em chefe do exercito de Paris reunirá a este commando o da primeira divisão territorial. Este decreto he fundado em que as circumstancias todas excepcionaes que tinham motivado a creação dos commandos *superiores*, deixaram de existir. Quanto aos motivos que determinaram a organisação dos exercitos activos de Paris e de Lyão, subsistem ainda.

Inglaterra.—Finalmente o novo ministerio inglez está constituido! Dou-lhe a lista completa:

Primeiro lord da thesouraria, o conde Aberdeen; lord chanceller, lord Cranworth; chanceller do thesouro, Mr. Gladstone, secretario de estado; interior, lord Palmerston; negocios estrangeiros, lord John Russell; colonias, duque de Newcastle; primeiro lord do almirantado, Sir James Graham; presidente do conselho, o conde Granville; lord do sello privado, o duque d'Argyll; secretario da guerra, Mr. Sidney Herbertt; presidente da administração do fisco, Sir Charles Word; primeiro commissario das obras publicas, Sir W. Mobsworth; o marquez de Lausdowne, sem pasta.

Alem destas nomeações, tambem tiveram lugar as seguintes:

Presidente da administração do commercio, Mr. Cardwell; presidente da direcção das leis dos pobres, o muito honrado Mr. J. Baines, chanceller do ducado de Laucaster, o muito honrado G. Streett, lord lugar tenente da Irlanda, lord St. Gerusons; primeiro secretario de lord lugar tenente da Irlanda, sir J. Young; lord chanceller da Irlanda, o muito honrado Mr. Prady; procurador geral da Irlanda, Mr. Brewster; lord do almirantado, o honrado W. T. Cooper, procurador geral, sir A. Cochburn; solicitador geral, sir W. Wood; juiz-advogado geral, M. C. G. Villiérs; lord da thesouraria, Mr. Salder; segundo secretario dos negocios estrangeiros, lord Wodhouse; secretario da thesouraria, o honrado, G. Hayter; vice camarista da casa da rainha, lord F. Bruce; thesoureiro da casa da rainha, o conde de Mulgrave.

O novo chanceller do thesouro, Mr. Gladstone, recebeu poucos dias antes de sua nomeação uma affronta. Estava lendo um jornal na sala de leitura, no tempo em que alguns membros tories da camara dos communs entraram. A' sua vista, elles proferiram contra elles palavras atacantes, dizendo que elle não tinha o direito de pertencer a um club conservador, e que seu verdadeiro lugar era no club da reforma. A este insulto, Mr. Gladstone oppoz a maior civilidade, mas esta só servio para fazer exasperar mais seus adversarios. Estes fizeram trazer luzes, e deixando-o só, passaram para outra sala. Este incidente devia, diziam, dar lugar a uma devassa. Porém ella não terá provavelmente nenhum resultado.

A rainha da Inglaterra está gravida de seu setimo filho. Espera-se seu bom successo nos primeiros dias de abril proximo vindouro.

Em consequencia de alguns navios chegados das Indias Ocridentaes, appareceram alguns casos de febre amarella em Southampton. O alarma foi grande; porém mal cessou presentemente.

Hespanha.—Escreveu de Madrid que o novo gabinete hespanhol tem proclamado a necessidade, a conveniencia e a utilidade de modificar em alguns pontos a constituição da Hespanha, para fazer sobresahir o explendor e o prestigio do throno, sem atacar o direito de exame, o a liberdade de discussão.

Portugal.—As eleições foram completamente favoraveis ao ministerio.

Prussia.—Na sessão de 24 de dezembro, a primeira camara prussiana approvou por uma maioria de 15 votos contra 13, a proposta do governo relativa a convocação biennal das duas camaras e a fixação do periodo legislativo em 6 annos. Neste paiz se tem, e com muita razão, retrogradado bastante depois de 1848.

O imperador da Austria chegou a Berlim a 12 de outubro, e ficou nesta capital até 21. No mundo diplomatico se affirma que esta visita do imperador Francisco José não tem nenhum caracter politico. Alem disto, pretende-se que este joven monarcha se tivera proposto operar uma intelligencia completa entre as grandes potencias do Norte sobre as questões ainda indecisas na Allemanha e na Europa e particularmente sobre a questão do zollwerein. Parece que esta pendencia das alfandegas está a ponto de ser terminada e que a visita do imperador da Austria ao rei da Prussia teve principalmente por fim extinguir até os ultimos vestigios o antigo ciume entre Vienna e Berlim.

Post-Scriptum.—Em fim! O imperador acaba de receber do Sr. de Kisseleff, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de S. M. o imperador de todas as Russias as cartas que o confirmam, junto de S. M. Napoleão III. Os ministros de Wurtemberg, Baviera, Toscana, Hanovre, Baden, e da Saxonia, receberam de suas cortes e vão entregar suas respectivas credenciaes, assim como o ministro dos Estados-Unidos. A Prussia e a Austria não tardarão sem duvida.

Bulletim da Bolsa do mez de dezembro.

Todos os valores desceram na bolsa de Paris. Os 4 e ½ por 0/0 subiram a 107 francos e 25 centimos; desceram a 105 fr.; ficaram a 105 fr. e 80 centimos.

Os 3 por 0/0 subiram a 85 francos; desceram a 80 fr. e 60 cent.; ficaram a 81 fr. e 50 centimos.

Consolidados inglezes subiram a 101 3/4, desceram a 100.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Cidade do Natal 20 de janeiro de 1852.

Quando quasi todas as provincias tem um correspondente que em seu Diario levam ao dominio do publico os negocios dellas, não he justo que nós por isso mesmo que já em outros ramos somos, como que esquecidos, sejamos tambem privados do não pequeno bem, que dahi resulta; deste trabalho pois, querendo V. mc., me encarregarei sob as condições de inviolavel sigilo, summa exactidão e a indispensavel imparcialidade na exposição dos factos, a miudo pois conte comigo todos os vapores, ainda que tenho muito medo do tal Sr. Liberal Pernambucano, pois que vejo que anda sempre de prôa com todos os seus correspondentes: não gosto nada das liberdades daquelle senhor Liberal.

Agora entro em não pequeno embaraço e vem a ser: saber por onde hei de eu principiar a minha exposição!.. Pela politica? Mas eu não sou politico e nem estou senhor de tudo quanto neste ramo se ha passado. Porém emfim como he este hoje o lugar commum por onde principiam e acabam todos os escriptores, tambem principiarei por ahi, e seja pelo mais alto.

Vai muito bem em sua gloriosa administração o Exm Sr. Dr. Pereira de Carvalho a quem os Rio Grandenses por sem duvida agradecidos pelos infinitos bens que lhes vai proporcionando serão eternamente reconhecidos S Exc tomou conta da administração da provincia em uma destas crises mais arriscadas porque passa periodicamente nosso paiz, e em uma provincia em que o dominio de ferro de um partido havia como que se perpetuado e disposto o campo eleitoral para obter uma continua victoria, auxiliado pelo insondavel recurso das duplicatas, em que tanto se tem celebrisado esta provincia; além deste não pequeno obstaculo, um outro de não pequena importancia veio se apresentar no campo da eleição, quero fallar da candidatura do Dr. Amaro, que apezar de se dizer nortista, não era o candidato escolhido pela maioria do partido, e que muito se suspeitava houvesse transigido com a opposição, como depois se verificou; mas todos estes obstaculos foram heroicamente derridados pela reconhecida intelligencia e apurado tino administrativo do Sr Carvalho, que sem forçar a eleição teve de ver a mais decidida victoria do lado dos seus amigos sem a menor quebra de sua honra e reputação! Vio a opposição perder-se mais esta taboa de salvação, com o que parece-me que se succumbio por tal forma, que nem mais da signal de vida, apenas aqui se encontra o mongangueiro Moreira que nutrindo suas esperanças no futuro, se prepara para expellir do commando em chefe o João, e se collocar em frente dos seus amaveis Já disse muito para quem não he politico.

Está proxima a reunião da assembléa provincial, ainda que duvidosa por que ouço dizer, que poucos são os deputados que virão: ora se assim acontecer, quando nos bate a porta a nova eleição provincial, parece que fica evidente, que os malandros não tem direito a esperarem de seus comprovincianos uma reeleição, pelo pouco em que consideraram o honroso lugar em que os collocaram, pelo menos se eu tivesse a honra de ser eleitor não votaria nos taes—cabulas,—ainda mesmo que—alguem—me pedisse!

Já aqui está no exercicio do seu novo lugar o Dr Francisco José Rabello, que por decreto de 3 de dezembro fora removido da juiz municipal do Principe e Acari, por permuta que fizera com o Dr Francisco Rodrigues de Lima Bastos, que tambem supponho já alli estará: não conheço este senhor, e o pouco tempo que aqui tem estado não me habilita ainda para formar juizo a seu respeito, todavia a julgar pelo modo porque se portou no Principe e Acary devo formar delle bom conceito, ainda porém não he chegado o novo chefe de policia e juiz de direito para aqui nomeado: por fallar em juiz de direito quero contar-lhe o que aqui anda agora em ordem do dia.

Talvez que não ignore que em 1845 quando aqui era chefe de policia o Sr. Dr. João Paulo de Miranda, que hoje está nomeado juiz de direito desta comarca, foram apprehendidos alguns Africanos, no lugar do Pirangi, proximo desta cidade. O presidente da provincia que então era o Sr. Moraes Sarmento, ordenou que fossem arrematados os serviços daquelles infelizes, a quem mais offerecesse o melhor os tratasse (sabe V mc. que nesse tempo dominava a opposição) não faltou sulista que não tivesse seus dous Africanos, e honra lhes seja feita, dividiram com igualdade, porém os taes crianças que não tem nada de tolos ficaram uns com escravos para os servir gratis, a pretesto do máo estado em que estavam os Africanos, outros pelo diminuto e ridiculo preço de 7$000 annuaes, dos quaes poucos tem sido os que pagaram e outros. . oh! outros foram ainda mais espertos... que crianças que são! Talvez não adevinhe o que succedeu a outros?... Pois eu lhe digo: os Africanos do outros mais infelizes morreram ou fugiram !!!! Convém porém em abono da verdade, dizer-lhe que os que couberam ao Sr. chefe de policia Dr. João Paulo, estão vivos, e elle tem sido pontual em pagar seus salarios. E então o que acha da negociada, não he má! Vai bem as despezas do enterro! Falla-se muito nisto, e que o governo vai tomar novas providencias a respeito, não sei até que ponto chegará a verdade destes factos; porém elles existem desta, ou daquella forma, e como he sabido que alguem não duvidou vender aqui pessoas livres e nascidas na provincia, como se poderá affirmar a morte destes Africanos?

Foi assassinada no dia 25 de dezembro proximo passado, no lugar da Aldeia Velha do termo de S. Gonçalo, comarca desta cidade, a parda Maria Barrabo, pelo preto Luiz, escravo de Francisco Gomes da Silva, morador nesta cidade; o preto se acha preso, porém instaurando-se o processo se tem suscitado duvidas ácerca da verdadeira causa da morte; porque querem uns fosse estupor, outros, que fossem as diversas pancadas que o referido preto desfeichára sobre a infeliz; o que porém não entra em duvida he, que o preto a espancou, e em lugares mortaes, como as fontes, e estomago; não emitto por hora juizo algum e aguardo me para a decisão que em sua pronuncia der o Dr. chefe de policia que tirou o processo, e em quem muito confio.

A camara desta capital continúa negligente acerca dos seus deveres, porque supponho que nem tem creado posturas municipaes para aquillo que mais reclama a necessidade publica, ou se as tem não as faz cumprir, porque as ruas continuam a se construir tortuosas e informes, as casas pela maior parte teem as frentes porcas e esburacadas, e continuam a levantar-se casas cobertas de palhas mesmo nas ruas principaes, e absolutamente nada de calçadas, no entanto que a cidade já não he lá das mais insignificantes

Temos agora estabellecida uma casa de negocio dos senhores Pacheco & Irmãos, supponho virá entabolar correspondencia em direitura para alguma praça da Europa; tem comprado grande quantidade de assucar e pelos preços quasi que dessa praça, com o que parece se ir animando um pouco a nossa agricultura, que de facto impossivel era prosperar com as despezas que faziam primeiro que levassem seus generos ao lugar em que os po desse vender sem grande prejuizo: faço votos pela estabellidade da casa dos Srs Pacheco

Nossos sertões já se resentem muito da falta de chuvas, que a continuar muito mal nos fará.

A nossa thesouraria provincial dizem estar recheada, apezar de alguns especuladores arrematantes de gados terem deixado de fazer seus pagamentos pondo-se ao fresco, porém como tem fiadores elles os substituirão.

A salubridade publica vai inalteravel.

Esta já vai um pouco longa para a primeira que lhe dirijo, e por isso ficarei aqui..

Saude, e que Deos o livre do Sr. Liberal he o que mais lhe desejo.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Pelo vapor inglez *Teriot* entrado hontem de Southampton, via Lisboa, Madeira, Tenerife e San Vicente, recebemos as cartas de nossos correspondentes de Lisboa, Porto e Paris, que ficam estampadas em outro lugar deste *Diario*, e bem assim varias gazetas inglezas e francezas que alcançam a 8 de janeiro proximo passado.

Ao que nos communicam ditos nossos correspondentes sobre os differentes estados da Europa accrescentaremos mais o seguinte:

O novo ministerio hespanhol continúa perfeitamente unido, mostrando pelos seus actos que não he, como ao principio se disse, o continuador da politica de Bravo Murillo. A nomeação dos senhores Balboa e Lassala, opposicionistas decididos e signatarios do manifesto da commissão eleitoral moderada, para o commando das provincias de Granada e Barcelona, prova bem que elle está determinado a render um justo tributo de respeito e de tolerancia a todas as opiniões.

O Sr. Martinez de la Rosa, cuja eleição para presidente da camara dera lugar á dissolução da mesma, teve uma longa conferencia com o ministro do interior no dia 29 de dezembro. Corria que o ministro se compromettera a apoiar a candidatura do mesmo em um dos collegios eleitoraes de Madrid, e que elle seria reintegrado em seu lugar de vice-presidente do conselho real. Esperava-se cada dia a publicação de uma medida relativa á liberdade de imprensa que como sabem os leitores, tinha sido quasi inteiramente supprimida pelo ministerio decahido. Tinha havido algumas mudanças no pessoal diplomatico.

O ministerio inglez acha-se definitivamente constituido, elle he composto de whigs e peelistas, e bem que estes excedam aquelles em numero, os whigs tem por si a autoridade mais consagrada e a importancia de seus representantes.

A *Presse* exprime-se do modo seguinte a respeito do novo gabinete britanico:

« A nova administração comprehende, excepto dous ou tres nomes, todas as summidades politicas e parlamentares da Grãn Bretanha. He uma combinação mui forte e mui respeitavel. Um tal resultado teria sido impossivel a não ser a nobre abnegação de lord John Russell e de lord Palmerston, que cederam, o primeiro, o posto de ministro director, o segundo, uma repartição que amava e que havia feito sua pelo esplendor dos serviços prestados. Mr. Thiers e Mr. Guizot não acostumaram a França a taes sacrificios de amor proprio.»

Em seu numero de 29 de dezembro a mesma gazeta diz o seguinte:

« O novo ministerio inglez apresentou-se hontem diante das camaras. Não houve nenhum discurso na camara dos communs; na dos lords o conde de Aberdeen expoz os principios que se propunha seguir e os motivos que o levaram a aceitar outra vez o poder. Desenvolvimento dos principios de sir Robert Peel, boas relações com as potencias estrangeiras, e ao mesmo tempo augmento dos meios de defensão nacional; taes são os tres pontos sobre os quaes elle principalmente insistio. Explicando-se sobre sua alliança com os chefes mais eminentes do partido liberal, lord Aberdeen fez observar que era chegado o tempo de desprezar as antigas denominações de whigs e torys as quaes não tinham mais nenhuma significação. Nada mais justo e mais profundo do que essa observação. A dissolução dos antigos partidos não he em Inglaterra um facto apparente de hoje sómente, mas não tinha ainda sido affirmada officialmente, e quem se recordar da influencia poderosa que tem as tradições sobre o caracter britanico, poderá dizer que ha tanto de affouteza quanto de justeza na observação de lord Aberdeen.

« De sua parte, lord John Russell publicou uma especie de programma em uma circular que dirigira a seus committentes, os eleitores da cidade. Parece resultar de uma phrase desta circular que lord Aberdeen fizera a seus collegas da opinião mais liberal a concessão da reforma eleitoral.»

O *Journal des Debats* tratando tambem do novo ministerio inglez, diz o seguinte:

« O ministerio do conde de Aberdeen está constituido. Na curta sessão que hontem (27 de dezembro) teve a camara dos lords, o novo primeiro lord do Thesouro tomou posse do poder e expoz os principios que hão de dirigir o gabinete.

« Não he preciso dizermos aqui que esses principios serão dos mais liberaes, por quanto a maior parte dos membros da nova administracção pode dizer, como lord John Russell na carta que dirigio aos eleitores da cidade de Londres, que suas vidas tem sido consagradas ao progresso dessas liberdades civil, religiosa e commercial, ao desenvolvimento desses direitos politicos que são o verdadeiro meio de conservar as instituições á sombra das quaes a Inglaterra tem gosado de tão grande prosperidade. He inutil sem duvida dizer tambem que o conde de Aberdeen enumerou entre os deveres da nova administração a necessidade de fazer tudo o que della depender para a manutenção da paz da Europa, para segurar aos povos o beneficio dessas relações benevolas que ha trinta annos tem imprimido tão feliz impulso á civilisação e á riqueza das nações. Ninguem no mundo, sobre tudo em França, duvidará da sinceridade desta linguagem; nosso paiz deve saber, pela experiencia adquirida durante os annos em que o conde de Aberdeen foi ministro dos negocios estrangeiros, com que zelo intelligente elle trabalhou para estabelecer as relações entre os dous povos sobre o pé do accordo o mais cordial e com que lealdade se prestava a resolver amigavelmente as difficuldades, mesmo as mais ligeiras.

« Se não podemos render a todos seus novos collegas a homenagem que lhe rendemos tão voluntariamente devemos accrescentar sempre que o maior numero d'entre elles professão os mesmos sentimentos e tem dado á causa da paz garantias menos brilhantes talvez, porém não menos seguras.»

Lord John Russell, sir William Molesworth, sir James Graham, Mr. Shutt, e lord Mulgrave, membros do novo ministerio, tendo perdido o lugar que occupavam na camara dos communs, foram reeleitos ultimamente, o primeiro pela cidade de Londres o segundo pela villa de Southavard, o terceiro por Carlisle, o quarto por Nothingham e o quinto por Scarborough.

Sir George Grey, ex-ministro do interior no gabinete de lord John Russell, foi tambem eleito em Morpeth.

Em Londres os consolidados ficaram, de 100 1/4 a 100 3/8; os quatro meio por cento brasileiros de 98 ½ a 98 5/8; os 5 ditos a 103; os quatro por cento portuguezes a 40; os quatro e meio por cento russos de 104 ½ a 104 3/8; os cinco por cento dinamarquezes a 108; os cinco por cento austriacos de 89 ½ a 91 e os dous e meio por cento hollandezes de 66 3/4 a 67 ¼.

Da Allemanha e da Italia nada consta que mereça ser mencionado, o imperador da Austria achava-se em Berlim com o rei da Prussia, achava-se alli tambem o rei da Hanovre, e era esperado o czar da Russia; o rei de Baviera tinha partido para a Italia, determinado a passar o natal com seus parentes em Modena.

Uma nova luta acaba de travar-se entre os Turcos e os Montenegrinos; para que os leitores possão bem comprehender o alcance desta questão transcreveremos as seguintes explicações dadas pela *Presse* a este respeito.

« Os Montenegrinos formaram sobre a borda da Turquia da Europa um pequeno estado, cuja independencia não foi ainda formalmente reconhecida, mas que os Turcos não tem podido submetter.

« A autoridade suprema era ahi exercida por um vladika, que reunia os dous caracteres de chefe militar e de bispo, e que recebia de S. Petersburgo a investidura episcopal. O celibato que lhe era imposto por sua dignidade de bispo tornava impossivel o estabelecimento de uma ordem de successão para a dignidade suprema, e cada mudança de principe tornava-se uma occasião de disturbios.

« O vladika actual, Daniel-Petrowih Niegoch, elevado recentemente a essa alta dignidade sobre a designação do ultimo vladika que era seu tio, recusou cumular o poder secular e o poder ecclesiastico.

« O senado e o clero de Montenegro acolheram as razões que o principe fez valer e decidiram que para o futuro o governo do paiz seria hereditario em linha masculina e por ordem de progenitura, na familia do vladika actual, e que a autoridade episcopal seria confiada a um bispo, ou arcebispo, escolhido pelo vladika na familia Niegoch ou nas principaes familias do paiz.

« A Russia, como protectora de Montenegro sancionou esta mudança no governo e reconheceu o vladika, Daniel como soberano hereditario e independente de Montenegro.

« A Austria reconheceu igualmente o principe Daniel como vladika, mas não reconheceu ainda officialmente sua independencia, bem que as autoridades austriacas tenham recebido ordem de tratar o vladika por alteza serenissima.

« O reconhecimento official he agora annunciado como proximo, não obstante os protestos da Turquia que reclama sempre a posse de Montenegro, cuja posição he extremamente importante para todas as potencias que tem interesses no Adriatico.»

O *Journal des Debats* transcreve da Gazeta de Ausburgo a seguinte correspondencia de Vienna sobre o mesmo objecto.

« A Porta Ottomana declarou em estado de bloqueio a costa da Albania. Esta medida prova evidentemente que o Divan teme que uma potencia estrangeira envie soccorros por mar aos Montenegrinos. As duas potencias occidentaes não reconheceram Montenegro nem tomão nenhum interesse por esse povo de salteadores que professa a religião catholica grega. A França e a Inglaterra interviriam antes contra a independencia dos Montenegrinos do que em seu favor. A Grã-Bretanha fundou seu Gibraltar adriatico sobre as ilhas jonicas contra a supremacia austriaca nos mares da Italia. Ella até teve o projecto de fazer abrir pelo governo turco um porto livre no mar Adriatico. Assim o bloqueio não tem em vistas senão um soccorro possivel da Russia ou da Austria. He verdade que a Austria reconheceu a independencia de Montenegro, mas isso não he uma manifestação de amizade para com esse estado; he sómente uma vingança que ella quiz tomar do governo ottomano pela sua conducta na guerra da Hungria.

« Se a Austria quizesse apoiar os Montenegrinos, o bloqueio seria inutil. Se os Montenegrinos descessem de suas montanhas, a Austria poderia fornecer-lhes armas e munições de guerra por Cattaro, não obstante a presença da esquadra turca no Adriatico. A Austria não approva nem a incursão actual dos Montenegrinos, nem a revolução que ameaça rebentar na Herzegowina e na Bosnia entre os christãos. Ella tem constantemente protestado contra a oppressão dos christãos e isso em nome da humanidade; mas se os rayas gemem debaixo do peso dos impostos, não se deve esquecer que as taxas exigidas são tão onerosas para os christãos quanto os dizimos que estes são obrigados a pagar a aristocracia turca. A Austria he obrigada a observar a neutralidade para com a igreja do oriente. Pelas ultimas noticias de Jerusalém pode-se ver quão ardentes eram os odios de religião; portanto cumpre que os agentes austriacos façam todos os esforços ao seu alcance para manter a paz entre os christãos gregos e os christãos latinos do imperio.»

Tivemos tambem noticias dos Estados Unidos e do Mexico.

No primeiro destes paizes reunio-se o congresso no dia 6 de dezembro.

Pela mensagem do presidente a qual logo publicaremos vê-se o estado de prosperidade a que elle tem chegado. As despezas da União no ultimo anno financeiro montaram a 230 milhões de dollars, entretanto que sua receita subio a 248 milhões, restando assim um saldo de 18 milhões de dollars, o que dá oitenta milhões de nossa moeda, pouco mais ou menos.

Na noite de 2 para 3 de novembro rebentou na cidade do Sacramento na California um fogo que a destruio quasi inteiramente. Sete oitavos das casas foram reduzidos a cinza. Em San Francisco houve tambem ultimamente um incendio horroroso, mas não causou tanto estrago como o do Sacramento.

O Mexico continúa presa da anarchia e ameaçado de total dissolução. O conde de Raousset Boulbon á frente dos emigrados francezes insurgio-se em Sonora contra o governo do paiz, e tendo rechassado as tropas mexicanas enviadas contra elle, proclamou essa provincia possessão franceza. Este comportamento dos Francezes juntamente com a tomada de posse por parte dos mesmos da peninsula de Samana na republica de San Domingos tem exarcebado os animos dos Americanos contra elles.

« Os mais exaltados dos periodicos americanos, diz a *Presse*, crem perceber na coincidencia destes dous factos a intenção da França de oppor-se ao engrandecimento dos Estados Unidos e de fazer a influencia franceza representar um papel preponderante na America. Os mais moderados, porém fazem observar, pelo que respeita a Mr. de Raousset Boulbon, que nada demonstra que elle fosse autorisado por seu governo, nem que a França aceite essa conquista imprevista; pelo que respeita a peninsula de Samana, dizem que ella fôra offerecida successivamente pelo governo dominicano ao rei Luiz Philippe e a republica de 1848 e que esse governo tinha em todos os tempos solicitado a protecção franceza com preferencia á protecção ingleza ou americana.»

Do Haiti receiava-se, que tendo terminado o armisticio concluido entre o imperador Soulouque e a republica de San Domingos, a guerra brevemente se renovaria.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1.	11:165$482
Idem do dia 3	13:629$392
	24:794$874

Descarregam hoje 4 de fevereiro.

Brigue portuguez — *Saudade* — mercadorias.
Barca franceza — *Gustavo* — ditas.
Brigue inglez — *Dante* — bacalhão.
Brigue sueco — *Seres* — farinha de trigo.
Brigue brasileiro — *Marianna* — fumo e toucinho.

Importaçao'.

Barca franceza *Gustavo*, vinda do Havre, consignada a J. R. Lasserre & Companhia, manifestou o seguinte:

1 caixa objectos para segeiros, 2 ditas merciarias, 1 dita camisas; a L. Schuler & Companhia.

3 caixas ameixas, 2 ditas rolhas, 1 volume drogas, 5 barris verde matiz, 6 volumes objectos de botica, 1 dito objectos para chapeleiro, 1 embrulho parafusos de ferro, 3 barricas alteia, 2 caixas chapeos envernisados, 2 ditas ditos de seda, 3 ditas carneiras, 1 dita malas e saccos de viagem, 3 ditas pelles de bezerro, 1 botija essencia de therebentina, 1 caixa chapeos, 1 dita obras de couro e porcelana; a ordem.

100 caixas velas stearinas, 2 ditas brim de linho e algodão, e linho puro, 1 dita gravatas e luvas de seda, 1 embrulho amostras; a C. J. Astley & Companhia.

1 caixa verniz e graxa, 1 dita merciaria fina, 3 ditas quinquelherias e merciarias, 7 ditas papel de vidro, candieiros, etc., 7 ditas castiçaes, quinquelharias e escovas; a A. J. dos Santos Andrade.

1 caixa papel, 9 ditas verniz, 1 dita medicamentos e perfumarias, 1 barril productos chimicos, 2 caixas drogas, 1 dita louça, 1 dita instrumentos de cirurgia; a B. F. de Souza.

120 barris e 80 meios ditos manteiga, 1 fardo livros; a A. A. R. Isaac.

5 caixas tecidos de algodão, 1 dita brinquedos e porcelana, 1 dita papel branco, 1 dita tecidos de seda, e de seda e algodão, 1 dita seda, 1 dita cassas, 1 dita chales, 2 barricas couros envernisados, 1 embrulho amostras; a S. & Tobler.

1 caixa tecidos de seda, e de seda e algodão, 22 ditas ditos de algodão, 6 fardos ditos de dito, 1 caixa filó de seda e algodão, e modas, 1 quartola vinho tinto, 5 caixas seda, 3 embrulhos amostras, 1 caixa chapeos para homem, 1 dita objectos fabricados, 1 dita tecidos de seda, de lãa, de algodão e seda, e pulceiras de veludo, 1 dita bijouterias; a J. Keller & Companhia.

70 barris e 35 meios ditos manteiga; a J. J. Tasso Junior.

50 barris e 50 meios ditos manteiga; a Rosas Braga & Companhia.

300 barris e 150 meios ditos manteiga, 10 caixas sardinhas, 2 ditas tecidos de algodão, 25 ditas queijos flamengos, 1 dita tecidos de lãa, 2 ditas carneiras, 1 dita pentes, 4 ditas chapeos de sol, 3 embrulhos amostras; a N. O. Bieber & Companhia.

4 caixas pianos; a J. Vignes Ainé.

50 barris e 50 meios ditos manteiga; a Fox Freres.

50 barris manteiga; a José Teixeira Basto.

4 barris quinquelharias, 2 fardos chapeos de palha; a E. Bolly.

100 barris e 50 meios ditos manteiga, 2 caixas chapeos para homem, 1 dita merciarias, luvas e tranças, 1 dita chapeos, 1 dita aviamentos para chapeleiro; a Cals Freres.

5 caixas carrinhos, accessorios e arreios; a A. J. Gomes do Correio.

7 caixas carrinhos, accessorios e arreios; a J. Pinto de Lemos & Filho.

1 caixa objectos de uso; ao consul de Hespanha.

22 barris tintas, 4 ditos tintura, 2 caixas drogas e artigos de cirurgia, 1 barril ervas, 1 dito barbante; a J. Soum.

1 caixa objectos para chapeos de sol, 1 dita com um bahú e roupa; a J. Falq.

1 caixa musica, 1 barrica queijos; a G. Bellenot.

1 caixa objectos de ferro galvanisados; a F. Bellenot.

2 barris conservas; a Meuron & Companhia.

2 caixas pelles preparadas, 2 ditas ditas ditas para calçado; a Demesse Leclerc & Companhia.

1 caixa pentes, 10 fardos raiz de alteia; a J. Saporiti.

25 barris e 25 meios ditos manteiga; á H. Gibson.

2 caixas modas e 4 garrafas de toucador; a Buessard Millochou.

3 caixas tecidos de lãa, 4 ditas sedas, 4 ditas tecidos de algodão, 1 dita orgão, 1 embrulho amostras; a Brum Praeger & Companhia.

3 caixas livros e objectos para escriptorio; a Machado & Pinheiro.

1 caixa livros; a Thomaz de Aquino Fonseca.

10 barris e 10 meios ditos manteiga; a M. J. Ramos e Silva.

1 caixa bezerros envernisados, 1 dita agua de Colonia, 1 dita lenços de algodão, 1 dita roupa, 1 dita tecidos de algodão, 1 dita chapéos para homem, 1 dita chapéos de sol de algodão, 1 dita carneiras, 1 dita sedas, 3 ditas cousas diversas; á B. Didier Ainé.

6 caixas manteiga em frascos, 1 dita ferramentas, 1 dita ditas e limas, 1 barril vinho, 3 quartolas vinagre, 60 caixas queijos, 32 barricas bacalhão, 14 meias caixas chá, 10 barricas farinha de centeio, 10 gigos com 3 garrafas vasias, 10 caixas com 12 garrafas azeite, 600 gigos batatas, 200 cestas cerveja de 12 garrafas, 50 balas e 19 caixas papel, 2 barris tinta verde, 1 caixa carrinho e accessorios, 2 ditas calçado de couro; a J. R. Lasserre & Companhia.

2 caixas tecidos de lãa, 2 ditas instrumentos de musica, 1 dita carneiras, 8 ditas pannos, 1 dita celyndros, 2 ditas sellins, 7 caixas chapéos, 1 dita candieiros de cobre, 2 ditas chapéos de sol de algodão, 2 ditas chapéos de palha, 1 dita modas, 2 ditas papel, 2 ditas lenços de algodão, 2 ditas impressos, 1 dita panninhos, 1 dita fazenda estampada, 1 dita tapetes, 4 ditas tecidos de algodão, 1 dita quinquilharias, 1 dita chapéos de sol para senhora, 1 dita tecidos e cassas, 2 ditas sedas e pannos, 1 dita perfumarias, 2 embrulhos amostras; a F. Souvage & Companhia.

14 caixas quinquilharias, objectos de moda, bonetes, &. 7 ditas perfumarias, papel e objectos de papelão, 6 ditas vidros, tinta e obreias, 1 fardo ferro, 1 barra de aço; a Feidel Pinto & Companhia.

1 caixa sedas, modas, transelins de seda, e saccos para viagem; a A. Poirson.

1 caixa cadarço; a A. L. Strams.

1 caixa enserados, 15 caixas papel, 1 dita perfumarias, 7 ditas calçado, 1 dita candieiros, 2 ditas pelles preparadas, 1 dita ditas ditas e arções, 4 ditas castiçaes de composição, seda, bonetes, 2 ditas merciarias, 2 ditas louça, 6 ditas tecidos de algodão, 3 ditas ditas de lãa, 1 dita merciarias e tranças, 1 dita espoletas, 14 ditas vidros, 1 dita instrumentos de musica, 1 dita porta-licores e vidros, 1 dita candelabros, 1 dita flores e bijouterias falsas, 5 ditas agua de Colonia, 4 ditas chapéos, 1 embrulho amostras; a L. Lecomte Feron & Companhia.

2 caixas papel pintado, 1 dita porcelana, 1 dita crystaes, 1 dita modas e sedas, 1 dita perfumarias; a A. Robert.

13 caixas tecidos de algodão, 2 ditas ditas de dito e seda, 3 ditas ditas de seda, lãa e seda, e lãa; a J. H. Gaensly.

2 caixas tecidos de algodão, 2 ditas ditas de lãa, 1 dita chapéos de seda, 1 dita instrumentos de physica, 1 dita tecidos de seda, 1 dita merciaria commum, 2 ditas perfumarias, 1 dita chapéos de sol de seda, 1 embrulho amostras; a L. A. de Siqueira.

1 caixa merciaria e quinquilharias, 8 ditas vidros, 2 ditas mostarda, 1 dita botões de osso e merciaria, 1 dita pentes de chifre; a J. H. Duecker.

2 barricas arame de latão, 3 caixas tecidos de algodão, 9 ditas porcelana, 1 dita vidros, 8 ditas chapéos para homem, 1 dita tiras de couro para chapéos, 1 dita camisas de papel para chapéos, 1 dita tecidos de lãa, 3 ditas marmores para mesa, 1 caixa flores, 1 dita sellins, 2 ditas quinquilharias communs, 1 dita merciaria e artigos de Paris, 10 ditas calçado, 1 dita tranças, 1 dita aviamentos para chapeleiro, 1 dita chapéos, 1 dita tecidos de seda, 1 dita chapéos de sol e instrumentos de musica, 1 dita obras de ouro e amostras; a J. P. Adour & Companhia.

10 caixas plantas vivas; a A. Renou.

Brigue inglez *Dante*, vindo de Terra Nova, consignado a Johnston Pater & Companhia, manifestou o seguinte:

2,500 barricas bacalhão; aos mesmos consignatarios.

Vapor inglez *Teriot*, vindo dos portos da Europa, manifestou o seguinte:

1 embrulho dinheiro; a Joaquim Bernardo de Figueiredo.

1 caixa joias; a Souvage & Companhia.

1 caixa joias, 1 dita relogios, 4 ditas e 1 embrulho amostras; a L. Lecomte Feron & Companhia.

1 embrulho amostras; a L. A. de Siqueira.

1 embrulho impressos, 1 dito amostras; a Adamson Howie & Companhia.

1 caixa periodicos, e 1 embrulho amostras; a Russell Mellors & Companhia.

1 embrulho amostras; a N. O. Bieber & Companhia.

1 embrulho amostras; a Mc. Calmont & Companhia.

2 embrulhos amostras; a H. Gibson.

1 embrulho amostras; a Richard Royle & Companhia.

1 embrulho amostras; a Brunn Praeger & Companhia.

4 embrulhos amostras; a Rostron Rooker & Companhia.

1 embrulho amostras; a C. J. Astley & Companhia.

1 caixa amostras; a Bataille & Companhia.

1 caixa amostras; a Demense Leclerc & Companhia.

1 embrulho amostras; a Jones Paton & Companhia.

1 caixa pilulas; a J. Soum.

1 caixa dinheiro; a Oliveira Irmãos.

Brigue brasileiro *Marianna*, vindo do Rio de Janeiro, consignado a Manoel Ignacio de Oliveira, manifestou o seguinte:

31 volumes fazendas; a Rostron Rooker & Companhia.

1 caixote musicas, 1 dito louça, 12 barris salitre, 40 pipas vasias, 50 volumes barricas vasias, 3 caixões telhas de vidro, 11 caixas rapé, 5 caixões chapéos, 1 rolo pixoa, 101 barris e 25 jacazes toucinho, 29 barris banha, 415 rolos fumo, 2 caixas chá, 44 jacazes batatas, 100 caixas sabão, 14 saccos café, 19 barricas potassa; a ordem.

50 volumes barricas vasias, 50 pipas vasias; a Manoel Ignacio de Oliveira.

50 pipas vasias; a Joaquim Ferreira Mendes Guimarães.

1 caixão sellins; a José Baptista da Fonseca Junior.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 3	3:945$836
Idem do dia 4	7:016$937
	10:962$743

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 3	103$719
Idem do dia 4	32$608
	136$327

Exportaçao'

Parahiba, hiate brasileiro *Exhalaçao'*, de 37 toneladas, conduzio o seguinte: — 71 volumes fazendas, 200 barricas bacalhão, 8 volumes fazendas, 20 caixas e 10 barris figos, 2 barricas assucar, 2 caixas rapé.

Idem, hiate brasileiro *Paquete*, de 31 toneladas, conduzio o seguinte: —325 barricas bacalhao, 9 volumes generos para chapeos, 6 duzias de taboas de louro.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 3. . . . . 691$129

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 3. . . . . 3:598$922

LISBOA, 13 DE JANEIRO DE 1853.

Preço corrente dos generos do Brasil.

Por baldeação.			
Algodão de Pernambuco. . . .	@	120	—
Dito do Maranhão.	»	110	—
Dito dito de machina.	»	100	—
Dito da Bahia	»	100	—
Dito do Para'	»	100	—
Dito dito de machina	»	100	—
Caca'o	@	1$400	1$450
Café do Rio primeira sorte. . .	»	2$200	2$300
Dito dito segunda dita.	»	1$900	2$100
Dito dito terceira dita	»	1$700	1$900
Dito dito escolha boa.	»	1$200	1$400
Dito da Bahia	»	1$800	2$000
Couros seccos em cabello 28 a 32	@	112	102
Dito dito de 24 a 27 @	»	112	102
Ditos ditos espichados de Minas	»	120	130
Ditos salg. Bahia e Para' 28 a 32	»	77	87
Dito dito dito 26 a 20	»	77	87
Dito dito Pern. e Ceara' 28 a 32	»	82	97
Dito dito dito 26 a 20	»	82	97
Dito dito do Maranhão 28 a 32 .	»	82	92
Dito dito dito 26 a 20	»	82	92
Cravo girofe.	»	480	—
Dito do Maranhão	»	120	180
Ipicacuanha.	qq	800	1$000
Ourucu'.	@	180	185
Salsa parrilha superior. . . .	@	14$400	15$000
Dita dita mediana	»	9$600	10$500
Dita dita inferior.	»	6$500	8$000
Captivos de direitos.			
Assucar de Pernambuco branco	@	1$200	1$500
Dito do Rio	»	1$200	1$300
Dito da Bahia	»	1$250	1$400
Dito das Alagoas.	»	1$200	1$300
Dito do Para' bruto.	»	1$000	1$100
Dito mascavado.	»	800	1$050
Vaquetas de Pern. e Ceara' . .	uma	1$400	1$600
Despachados.			
Anil	@	1$200	—
Arroz de Santos.	qq	Não ha.	
Dito do Maranhão e Para' ord.	»	5$400	5$800
Dito dito dito do melhor . . .	»	6$000	6$400
Dito dito dito superior. . . .	»	6$600	6$800
Dito dito dito miudo.	»	4$000	4$100
Farinha de pa'o do Brasil . . .	@	600	—
Gomma alcatira 1.ª sorte. . . .	@	900	—
Dita dita 2.ª dita.	»	600	—
Tapioca	»	1$100	1$600

Preços correntes dos generos de Portugal na dita data.

Captivos de direitos.			
Amendoa em miolo doce do Algarve	@	3$400	3$500
Dita em casca couca	alq.	950	1$050
Dita molar	»	800	850
Cera nacional branca.	@	330	340
Dita dita amarella.	»	286	290
Figos do Algarve commadre. . .	@	650	—
Ditos dito branco.	»	550	—
Presuntos		2$800	—
Despachados.			
Alpista.	alq.	660	720
Bacalha'o nacional secco. . . .	qq.	4$600	4$800
Dito dito fresco	»	3$600	—
Feijão branco das ilhas.	alq.	500	600
Dito dito do Porto e Figueira. .	»	500	—
Dito rajado.	»	400	—
Dito fradinho	»	420	480
Grão de bico.	»	500	700
Passas da terra.	@	1$600	—
Sarro de vinho tinto.	»	1$600	—
Dito dito branco.	»	2$000	—
Vinho muscatel de Setubal. . .	caix.	5$700	—
A' bordo.			
Agu'ardente de 30° encascada .	pipa	80$000	90$000
Azeite.	alm.	3$050	3$300
Laranja doce.	c. i.	4$000	4$500
Sal grosso	moio	1$150	1$200
Dito fino para a terra.	»	1$300	1$400
Dito trigueiro grosso.	»	1$150	1$200
Dito redondo.	»	1$000	1$100
Cortiça n. 1 de 3 tamanhos de grossura propria para rolhas.	qq	7$200	—
Dita n. 2 de tres tamanhos. . .	»	6$000	—
Dita n. 3 dito dito.	»	4$500	—
Dita n. 4 para pescaria	»	2$400	—
Dita dita para fabricar. . . .	»	1$800	—
Vinho superior.	pipa	42$000	44$200
Dito ordinario.	»	38$000	40$000
Vinagre	»	22$000	24$000
Trigo do reino rijo.	alq.	350	440
Dito dito molle.	»	410	510
Dito dito das ilhas.	»	360	420
Cevada do reino.	»	180	190
Dito das ilhas	»	180	—
Milho do reino.	»	250	280
Dito das ilhas.	»	230	240
Centeio do reino	»	210	220

ESTADO DO MERCADO.

Assucar. — Poucas vendas, e só para consumo.

Caca'o. — Poucas vendas para reexportar.

Café. — Os compradores para consumo tem-se provido do de San Thomé. Tambem se procura a qualidade superior do Rio, de que ha falta.

Couros. — Venderam-se para consumo poucos dos salgados da Bahia, e os poucos que haviam de Pernambuco.

Gomma copal. — He de suppor que obtenha boa venda a ultimamente chegada, por ter sido procurada com empenho.

Salsa parrilha. — Os preços subidos tem obstado a terem-se realisado mais algumas vendas.

Algodão. — Poucas vendas.

Ourucu'. —Tem-se effectuado insignificantes vendas.

Oleo de cupahiba. — Idem.

NAVIOS ENTRADOS.

Dezembro 21 — brigue portuguez *Encantador*, capitão B. A. Lopes, da Bahia em 35 dias, com assucar e tabaco; a B. M. Borges e Sobrinhos.

Idem 29 — barca portugueza *Isabel*, capitão A. P. Vianna Junior, do Rio de Janeiro em 48 dias; a Serzedello & C.

1853—Janeiro 3 — brigue brasileiro *Lage*, capitão J. A. S. Maciel, do Rio de Janeiro em 48 dias, com varios generos; a H. Moler.

Idem — patacho portuguez *Cesar*, capitão M. A. da Costa, do Rio de Janeiro em 73 dias, com encommendas; a Miranda & Filhos.

Idem 8 — brigue portuguez *Intrepido*, capitão A. T. das Dores, da Bahia em 41 dias, com assucar, café e tabaco; a B. M. Borges e Sobrinhos.

Idem 11 — vapor inglez *Tay*, capitão Woolley, do Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco, em qualidade de paquete.

Idem 12 — barca portugueza *Ligeira*, capitão A. G. Soares, de Pernambuco em 31 dias, com assucar e algodão; a A. J. de Oliveira.

Idem 13 — barca portugueza *Flor do Vez*, capitão S. F. das Neves, do Pará em 41 dias, com arroz e mais generos.

Idem — barca portugueza *Nympha*, capitão A. P. dos Reis, da Bahia em 45 dias, com assucar e mais generos.

Idem 15 — brigue portuguez *Elisa*, capitão N. A. de Oliveira, do Pará em 45 dias, com varios generos; a J. M. Ozorio.

Idem 16 — brigue portuguez *Urbana*, capitão A. J. dos Santos, do Maranhão em 28 dias, com arroz e mais generos; a Duarte Irmão & C.

NAVIOS A' CARGA.

Para o Rio de Janeiro o patacho portuguez *Cesar*, capitão M. A. da Costa.

Idem — o brigue brasileiro *Lage*, capitão I. A. S. Maciel.

Idem — brigue portuguez *Eustaquia*, capitão I. F. Gomes Junior.

Idem — barca portugueza *Venus*, capitão J. F. Ribeiro.

Idem — brigue americano *Hollander*, capitão Brown.

Idem — barca portugueza *Paquete Saudade*, capitão J. D. Franco.

Idem — brigue brasileiro *Atlante*, capitão Custodio Caetano.

Idem — brigue portuguez *Pensamento*, capitão M. J. de Avellar.

Para a Bahia — o brigue portuguez *Rapido*, capitão J. de Almeida Baptista.

Idem — brigue portuguez *Robim I*, capitão A. R. de Mattos.

Idem — brigue portuguez *Esperança*, capitão A. J. Branquinho.

Para o Maranhão — o patacho portuguez *Liberdade*, capitão A. M. de Aguiar.

Para Pernambuco — a galera portugueza *Margarida*, capitão Manoel dos Reis Silveira.

Para o Rio Grande do sul — o brigue hamburguez *Elisabeth*, capitão J. C. Holm.

Idem — a escuna dinamarqueza *Elu*, capitão Schade.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 3.

Southampton e portos intermedios — 23 dias, vapor inglez Teviot, commandante C H. Onslow. Passageiros para esta provincia, Mansell L. Hammond, Carlos Antonio Schlappriz, Carles Owel.

Parahiba — 24 horas, hiato brasileiro Espadarte, de 31 toneladas, mestre Bernardino José Bandeira, equipagem 5, carga toros de mangue; ao mesmo mestre Passageiros, Samuel do Espirito Santo, Candido da Silva e Mello, sua mulher e filho, Antonio Callisto.

Rio de Janeiro — 12 dias, barca ingleza Bonita, de 267 toneladas, capitão John Cooker, equipagem 13, em lastro; a Johnston Pater & Companhia.

New-York — 50 dias, brigue inglez Nautilus, de 176 toneladas, capitão Daugall, equipagem 7, em lastro; a Deane Youle & Companhia.

Rio de Janeiro — 21 dias, barca ingleza Othello, de 388 toneladas, capitão James Newton, equipagem 14, em lastro; a Deane Youle & Companhia. Fundeou no lameirão e ficou de quarentena por 6 dias.

Baltimore — 36 dias, patacho americano Exporter, de 179 toneladas, capitão I. W. Mc Donald, equipagem ", carga farinha de trigo e taboado; a Deane Youle & Companhia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia e Rio de Janeiro — vapor inglez Teviot, commandante C. H Onslow. Passageiros que leva desta provincia, Delbão Ferreira de Gouveia Pimentel, Joaquim Antonio Narinho, Luiz da Fonseca Galvão, Luciano de Moraes Sarmento, Mansell L. Hammond.

Parahiba — hiato brasileiro Paquete, mestre João Pereira da Silva, carga varios generos.

Observação'.

Fez-se de vela e sahio da barra sem que fosse desembaraçado pelo registro, o hiate brasileiro Exhalação, mestre Victorino José Pereira; consta-me que o destino do mesmo he para a provincia da Parahiba.

EDITAL.

Joao' Henrique de Carvalho e Mello, cavalleiro da ordem de S. Bento d'Aviz, capitao' de mar e guerra da armada nacional e imperial, inspector do arsenal de marinha e capitao' do porto desta provincia, por Sua Magestade Imperial que Deos guarde etc.

Faz saber a todos os proprietarios, consignatarios e mestres de navios mercantes, surtos no porto desta provincia, que a bem do serviço publico e disciplina da policia naval do mesmo porto, he mister que se cumpra tudo quanto estiver marcado no regulamento das capitanias relativamente a semelhante navegação para evitar-se as imposições marcadas pelo citado regulamento no caso de qualquer infracção. Capitania do porto de Pernambuco, 3 de fevereiro de 1853.—*Joao' Henrique de Carvalho e Mello.*

DECLARAÇOENS.

BANCO DE PERNAMBUCO.

O conselho de direcção tem autorisado ao gerente para pagar o primeiro dividendo de 9$000 rs., por acção, o que se avisa aos Srs. accionistas. Banco de Pernambuco 31 de janeiro de 1853.—O secretario, *M. I. de Oliveira.*

— Pela sub-delegacia da freguezia dos Afogados se faz publico que foi aprehendido em poder de um moleque, na noite do dia 28 do corrente uma resma de papel, que andava vendendo, quem se julgar com direito a mesma compareça na mesma sub-delegacia que dando os signaes certos lhe será entregue.

CAMARA MUNICIPAL.

A camara municipal desta cidade vende á quem mais der 41 barricas com cimento: quem o pretender, dirija-se ao paço da mesma camara no dia 7 e seguintes do corrente.

— Tendo-se de fazer remessa para a ilha de Fernando de Noronha, de 200 saccas de farinha de mandioca de bôa qualidade, a thesouraria de fazenda contrata a sua compra; para o que convida as pessoas a quem convier contratar com a mesma a venda da mencionada farinha, á apresentarem suas propostas por escripta até o dia 4 do corrente.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 1.º de fevereiro de 1853. — O official-maior interino, *Emilio Xavier Sobreira de Mello.*

— O arsenal de marinha admitte para as obras do melhoramento do porto, serventes livres. As pessoas que quizerem ser admittidas compareçam a esta secretaria.

THEATRO DE SANTA ISABEL.

GRANDE BAILE MASCARADO.

DOMINGO 6 DE FEVEREIRO DE 1853.

As 8 horas da noite abrir-se-hão as portas do theatro; ás 8 1/2 horas tocará a grande orchestra uma ouvertura, e as 9 horas, romperá o baile com uma bella quadrilha.

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro, pelos preços seguintes:

Camarotes da 1.ª ordem com 4 entradas.	8,000
Ditos da 2.ª ordem com 5 entradas. . .	10,000
Ditos da 3.ª ordem com 3 entradas. . .	6,000
Ditos da 4.ª ordem com 2 entradas. . .	4,000
Entrada geral para o salão.	2,000

A entrada he pelas portas lateraes do theatro e a sahida pela porta da frente. A venda dos bilhetes na noite do baile, será nas duas janellas de grades, do lado da guarda do palacio.

AVISOS MARITIMOS.

Para a Bahia.

Segue com brevidade a bem conhecida escuna nacional *Adelaide*, forrada de cobre, mestre Pamphilo Julio da Costa Sirne, tem grande parte de seu carregamento contratado; e para o resto trata-se na rua do Trapiche Novo n. 16, segundo andar, ou na da Cadeia do Recife n. 23.

— Para o Rio Grande do Sul, segue até o dia 5 do proximo fevereiro o brigue *Paquete de Pernambuco*, sómente recebe passageiros para os quaes offerece os melhores commodos; trata-se com o capitão, ou no escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva.

— Para o Rio de Janeiro sahe com a maior brevidade possivel, por ter parte do seu carregamento, a veleira barca nacional Sorte; tem excellentes commodos para passageiros: quem na mesma quizer carregar, embarcar escravos, ou ir de passagem, dirija-se ao capitao' Antonio Pereira da Costa, na praça do commercio, ou aos consignatarios Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34, primeiro andar.

PARA O RIO DE JANEIRO.

O brigue escuna Constante Oliveira, de lote de 7500 arrobas, segue com muita brevidade, por ter boa parte do seu carregamento engajada: para o resto, passageiros e escravos a frete, trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar, ou com o capitao' Joao' Francisco Pires, na praça do commercio.

ESCUNA EMILIA.

Tendo já recebido a carga destinada á provincia do Pará, principia a receber hoje a do Ceará, e os senhores carregadores terão a bondade de mandar despacha-la com brevidade: ainda recebe passageiros para o Ceará, Maranhão e Pará, e alguma carga para o primeiro e o ultimo destes portos: os pretendentes se entenderão com o capitão a bordo, ou na rua da Cruz n. 13, armazem.

— Vende-se a barcaça *Tentadora Feliz*, prompta a seguir viagem para qualquer porto da provincia ou fóra della, de lote de 36 a 40 caixas; para ver e examinar, defronte do caes do Collegio, e para tratar do ajuste, na rua larga do Rosario n. 18, perto do quartel de policia.

— Para o Rio de Janeiro, sahirá no decurso da corrente semana, o brigue *Fluminense*; quem no mesmo quizer ir de passagem, ou embarcar escravos, para o que tem excellentes commodos, dirija-se a rua da Cruz do Recife n. 3, escriptorio de Amorim Irmãos.

— O patacho nacional Rio Tinto, segue para o Rio de Janeiro no domingo 6 do corrente; recebe escravos a frete, e tem bons commodos para passageiros, para o que se trata com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34, primeiro andar.

LEILOENS.

O agente Oliveira, fará leilão em um só lote, por mandado do Sr. Dr. juiz municipal da 2.ª vara do civel, e do commercio, e a requerimento dos credores á massa de Joaquim de Azevedo Pereira, da armação e de todas as fazendas da loja deste, sita na rua do Queimado n. 46: sabbado 5 do corrente, ás 11 horas da manhã em ponto, na referida loja.

— Leilão de tudo quanto existe e sem haver limites no armazem de Miguel Carneiro, na rua do Trapiche n. 38, no dia sexta feira 4 do corrente, principiando as 11 horas da manhã em ponto, dos objectos seguintes: guardas roupa, mesas, camas de madeira e de ferro, berços, lavatorios, lustres, candieiros, quadros com estampas, pedras marmores para mesas, charutos da Bahia de boa qualidade, e outros muitos objectos etc. etc.; assim como irá tambem a leilão um excellente cavallo de sella, sem achaques e bom andador.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA DO RIO DE JANEIRO.

Aos 20:000,000 de rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se meios bilhetes, quartos, oitavos e vigesimos, a beneficio da 12. loteria do Santissimo Sacramento do Rio de Janeiro; vem a lista no primeiro vapor que chegar do Rio de Janeiro.

INSTRUCÇAO' PRIMARIA.

Rua da Concordia.

O abaixo assignado, professor de primeiras letras, continúa admittir na sua aula particular, pensionistas e meios pensionistas, estes com a mensalidade de 8$000 rs., aquelles com a de 15$000. Programa dos estatutos, e regulamento interno, pelo qual rege a mesma aula. Ler prosa, verso e manuscripto; escrever, depois de bastardo e cursivo, copias extrahidas de livros moraes, e orações recitadas pelo preceptor para o alumno corrigir-se na orthographia; contar as quatro especies fundamentaes, e quebrados ou fracções, uso de multiplicação e divisão, applicado a exemplos, regra de tres; epitome de grammatica materna, e analise de sintaxe; doutrina christãa nas tardes de sabbado.

Miguel José da Motta.

— Lava-se e engomma-se, com muita perfeição e asseio: no pateo da ribeira de S. José n. 15.

— Antonio Maria Ramos, embarca para o Rio de Janeiro, e leva em sua companhia para seu serviço os seus dous escravos Felicia e Benedicto, pardos.

— Quem precisar de um cozinheiro para casa estrangeira, dirija-se a rua do Aragão n. 36.

— Um moço portuguez com 22 annos de idade, se offerece para ser caixeiro de escripta; o qual tem muito bonita letra e escreve com boa ortographia: quem do seu prestimo se quizer utilisar, annuncie para ser procurado.

— Arrenda-se o segundo andar da casa da rua do Caes: trata-se na rua do vigario n. 11, escriptorio de F. A. da Cunha & Companhia.

— Joaquina Maria do Espirito Santo, vendo annunciado para ser arrematado por venda o sobrado de um andar da rua dos Copiares n. 4, avaliado por 1:700$000 rs., declara que além de não poder ser arrematado por venda pela quantia de pouco mais de 100$000 rs., está em litigio, e protesta reivindica-lo do poder, de quem não obstante o arrematar, como tudo já esclareceu por este mesmo jornal em 9 de novembro do anno proximo passado, e por isso ninguem se deve chamar a ignorancia.

— A abaixo assignada, moradora na rua de Aguas-Verdes n. 23, tendo de se retirar desta provincia, pelo presente avisa as pessoas que tem penhores na sua mão, cujos prazos se acham vencidos, de os remirem até o fim do corrente mez; do contrario, depois de serem publicados seus nomes por este *Diario*, passará a vender os referidos penhores para seu pagamento. A mesma vende uma escrava, crioula, moça, sadia, e com bastante leite.

Anna Maria Monteiro.

— Perdeu-se na noite de 2 do corrente, uma carteira de couro amarello em um banheiro no Poço da Panella, contendo 26$000 rs. em sedulas, uma ordem de 20$000 rs. (que já se preveniu ao pagador) e diversos papeis que só interessam ao abaixo assignado: quem a achou póde restitui-la sem declarar seu nome, ficando com os 26$000 rs. de gratificação: na rua do Hospicio, casa n. 21 de

Feliciano Joaquim dos Santos.

— Na rua de Hortas pegado aos Martyrios, segundo andar, precisa-se alugar uma preta escrava, que compre e cozinhe para duas pessoas de familia, que não se embriague; paga-se bem.

— Precisa-se de uma mulher forra para ama de uma casa de duas pessoas, a qual cozinhe e compre, e que não se embriague: dirija-se a rua de Hortas, segundo andar, pegado a igreja dos Martyrios.

— Maria Joaquina de San-Thomé, professora publica da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, faz publico que acha-se com aula aberta, na rua da Cadeia, sobrado n. 20, segundo andar.

— Dá-se de 50 até 1:000$000 de rs. a juros de dous por cento ao mez, e sobre penhores de ouro ou prata: quem quizer, dirija-se a rua do Aragão n. 27, que lá se dirá quem dá.

— Januario Alexandrino da Silva Rabello Caneca, morador no largo do Carmo, sobrado n. 20, primeiro andar, propõe-se a ensinar em sua casa a ler, escrever, contar, e doutrina christãa (como já o praticou nos annos de 1836 e seguintes) no prefixo espaço de um anno; recebe meninos de 6 annos para cima não tendo elles a menor instrucção. O exercicio d'aula durará sómente 2 horas de manhaa, e 2 da tarde. No fim do anno sendo os alumnos rigorosamente examinados por quem seus pais ou tutores quizerem, e não estando promptos a tomar outro destino elle Januario, nada receberá pelo seu trabalho; porém estando os alumnos promptos receberá logo o que se houver contratado.

— Precisa-se de uma ama para uma casa de pouca familia, que saiba engommar, e cozinhar: a fallar na rua Velha n. 106.

— Manoel de Freitas Victor vai para o Rio de Janeiro, e leva em sua companhia seu escravo, pardo, de nome Antonio, de idade 20 annos, de seu serviço.

— Bento Fernandes do Passo, tem de fazer uma viagem a Portugal para tratar de sua saúde, e suppõe não dever; e aquelles que lhe deverem contas antigas hajam de pagar por todo o mez presente, senão usará dos seu meios

— Precisa-se de um feitor para um sitio que entenda de plantar, e que saiba andar com carroça, quando fôr preciso: na rua do Sebo, sobrado n. 35, se dirá quem precisa.

— Na rua do Cabugá, loja de miudezas de 4 portas, precisa-se de uma ama de leite forra ou captiva.

— Precisa-se de uma mulher para uma casa de pouca familia, ou negra que saiba cozinhar o diario de uma casa: no becco da Bomba n. 2.

— Em vista do annuncio exarado no *Diario* n. 27 em data de 3 do corrente mez, para venda do sobrado e sitio na estrada de Santo Amaro, pertencente ao Sr. Antonio Alves de Souza e Araujo, o abaixo assignado declara ter em dita propriedade hypotheca legal, em conformidade do alvará de 24 de julho de 1793 § 1.; e quem quizer comprar a mesma propriedade o não faça sem primeiro entender-se com o hypothecario, no seu sitio em Santo Amaro.—*Clemente José Ferreira da Costa.*

— O Sr. Eduardo Possollo Hogem, tem cartas no escriptorio de Novaes & Companhia; na rua do Trapiche n. 34.

— A Illma. Sra. D. Maria Eduarda de Alencastro, ausente ao Illm. Sr. Dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque, tem uma carta e uma encommenda no escriptorio de Novaes & Companhia: na rua do Trapiche n. 34.

— No aterro da Boa-Vista n. 49, precisa-se de uma ama que saiba desempenhar o serviço interno de uma casa de pouca familia: prefere-se escrava, e paga-se a contento; assim como um criado que seja fiel e que dê fiador a sua conducta.

— Deseja-se saber onde existe o Sr. Domingos Antonio Rodrigues, que ha annos passados tinha venda nas Cinco Pontas, no caso de não existir pessoa que suas vezes faça: na rua do Rangel n. 7.

— Precisa-se de um bom forneiro, sendo bom paga-se bem: na rua Imperial defronte do chafariz n. 37, padaria.

GRANDE MASCARADA A CAVALLO.

Já excede a cem o numero dos influentes deste grande e luzido divertimento, que terá lugar nos tres dias do carnaval—domingo, segunda e terça-feira. Convida-se a *bella rapaziada* a tomar parte neste agradavel brilhante e novo espectaculo, muito preferivel ao acostumado divertimento com aguas chocas e immundicies que só incommodam. Cada um póde caracterisar-se como bem quizer, (não excedendo os limites prescriptos,) observando o programma seguinte: — O ponto de reunião he o campo de palacio velho: Todos os mascarados deverão comparecer a cavallo até as 3 horas da tarde naquelle lugar, e formar as ordens do chefe para seguir o seguinte destino:—Domingo seguirá a reunião pelas ruas da Cadeia, Collegio, Queimado, Livramento e Direita, até ás Cinco Pontas; pelas ruas de Hortas, Carmo, Rosario, Larangeiras, Cabugá, e pela rua Nova, tomará em direitura até Apipucos, donde voltará pela passagem da Magdalena para o ponto de reunião onde acaba o divertimento, menos para os que quizerem entrar no baile do theatro, ou todos se assim concordarem. Segunda-feira do mesmo ponto seguirá a reunião pelas ruas de S. Francisco, Cruzes, Crespo, Collegio, Queimado, Independencia, Quarteis, por detraz da matriz, rua Nova, Aurora, União, praça da Boa-Vista, e pela rua da Gloria em direcção a Passagem, donde se atravessará pela estrada dos Remedios para voltar a cidade pelos Afogados. Terça-feira seguirá para Olinda pela rua da Cadeia, Crespo, Cabugá, Nova, Aterro, Hospicio, por Santo Amaro; e voltará pelo Isthmo, entrando na Cidade pela rua do Pilar de Fóra de Portas, pelo arsenal, rua da Cruz, Cadeia do Recife até o ponto de reunião. Ahi, rapaziada, terminaremos o carnaval com *uma cavalhada burlesca*, tendo todos direito a corrida, para tirar a argolinha com a competente lança, a qual será collocada em lugar conveniente. Aos senhores mascaras se roga a boa harmonia no divertimento e passeio, e para se não separar do grupo, e nem desobedecer ao mando do chefe que se lhe ha de apresentar com insignias distinctas: e aos illustres moradores encarecidamente se pede para não deitarem aguas ou cousa que encommode na passagem deste divertimento, que pela boa ordem, decencia e discripção nas folias lhe ha de merecer attenção e deferencia.

Alugam-se e vendem-se bichas: na praça da Independencia n. 10, confronte a rua das Cruzes.

PUBLICAÇÃO JURIDICA.

Sahio a luz e acha-se a venda na livraria da praça da Independencia, loja n. 6 e 8, a segunda edição dos primeiros elementos praticos do fôro civil, correcta e acrescentada com os interlocutorios e decisões definitivas dos julgadores.

LOTERIA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO

O thesoureiro desta loteria roga aos amantes deste jogo, que concorram a comprar o resto dos bilhetes, para com a maior brevidade marcar o dia impreterivel para o andamento das rodas; o resto dos bilhetes acham-se nos lugares já annunciados.

— O Sr. José de Souza Cardozo queira apparecer na rua dos Quarteis, loja n. 24, a negocio de seu interesse.

— Offerece-se um rapaz brasileiro, de idade 16 annos, para caixeiro de qualquer estabelecimento, excepto venda, de boas qualidades, e dá fiador a sua conducta; ou mesmo para caixeiro de rua: quem de seu prestimo se quizer utilisar, annuncie neste *Diario*, ou dirija-se ao principio da rua Imperial n. 22, confronte ao sobrado de dous andares, que todo negocio se fará.

— Na primeira audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, vão a praça os bens já annunciados por execução da fazenda provincial, contra Miguel Joaquim do Rego Barros e José Moreira da Silva, e bem assim uma olaria na travessa do Luca, penhorada a Francisco das Chagas Cavalcante Pessoa por 500$000 rs. de venda, um sobrado de um andar por 1:700$000 rs. por venda, sito na rua dos Copiares n. 4, por execução contra José Gonçalves da Silva Bastos; compareçam na sala das audiencias as pessoas que quizerem arrematar os bens annunciados.

PASSAPORTES.

Tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, despacham-se escravos, correm-se folhas e tiram-se titulos de residencia: para este fim procure-se na rua do Queimado n. 25, loja de miudezas do Sr. Joaquim Monteiro da Cruz.

— O Sr. A. L. Straws tem uma carta na rua da Cadeia do Recife n. 19, primeiro andar.

— Joaquim de Souza Couto segue para a Bahia, levando em sua companhia a sua mulata de nome Rosaria.

Paulo Ga'gnou, dentista.

Póde ser procurado a qualquer hora em sua casa na rua larga do Rosario, n. 36, segundo andar.

— Precisa-se de um caixeiro para a venda da rua da Aurora n. 32, de 14 a 16 annos, que tenha pratica de venda: a tratar na mesma.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que lave, engomme, e cosinhe; não se recusa pagar bem o seu trabalho, porém que desempenhe bem suas obrigações: a tratar na rua estreita do Rosario n. 2.

— Precisa-se de uma mulher de bons costumes e muito affavel, para estar junta a uma senhora, e tratar della em quanto se achar enferma, paga-se bem: dirija-se a rua das Trincheiras, sobrado de dous andares n. 19.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na travessa do Corpo Santo, loja n. 29.

— Nós abaixo assignados temos dissolvido amigavelmente desde o dia 3 de janeiro ultimo a sociedade que tinhamos na loja de miudezas n. 52 A em frente do Livramento, sobre a firma de João Pinto Regis de Souza & Companhia, ficando a cargo do socio Francisco Alves de Pinho a liquidação da dita firma.—*Joao' Pinto Regis de Souza, Francisco Alves de Pinho.*

— O Sr. Augusto Carlos de Lemos, tenente secretario do corpo de policia, queira ter a bondade de mandar entregar os objectos que tomou emprestados por 8 dias; e como já se passassem 3 mezes e S. S. se não lembrasse ainda de manda-los restituir, faz-se o presente para avivar-lhe a memoria.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que deixou de ser seu caixeiro João Barbosa Mendes Machado, desde o dia 30 de janeiro de 1853.—*Manoel Teixeira de Andrade.*

— Na rua de Apollo armazem de assucar n. 2 B, precisa-se alugar um escravo, para o serviço do mesmo armazem.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: quem se achar nestas circumstancias, dirija-se a rua da Assumpção, casa terrea n. 18.

— Para o primeiro de junho vindouro, ou antes, se aluga uma pequena casa, ou de um andar, ou casa terrea com um sotão, com quintal ou pequeno sitio, que seja perto do Recife: na rua da Cadeia n. 60, primeiro andar, se dirá quem precisa.

— No engenho Vicente Campello, na freguezia da Escada existe um sitio para lavrador, com capacidade para lavrar 800 pães annual só nas varzeas, sendo as mesmas de massapé e paul, muito perto do engenho que os partidos mais distantes dão 5 caminhos, entrega-se com casa nova caiada, e senzala tudo de telha: quem pretender, dirija-se ao mesmo engenho para tratar com o proprietario.

ATTENÇÃO, UNICO DEPOSITO NESTA CIDADE.

Paulo Gaignou, dentista, recebeu agua dentifrice do Dr. Pierre, esta agua conhecida como a melhor que tem apparecido, (e tem muitos elogios o seu autor,) tem a propriedade de conservar a bocca cheirosa e preservar das dores de dentes: tira o gosto desagradavel que dá em geral o charuto, algumas gotas desta n'um copo d'agua são sufficientes; tambem se achará pó dentifrice excellente para a conservação dos dentes: na rua larga do Rosario n. 36, segundo andar.

HISTORIA UNIVERSAL.

Acaba de chegar do Rio de Janeiro e acha-se a venda por 5$000 rs., no escriptorio de L. Lecomte Feron & Companhia.

A HISTORIA UNIVERSAL

resumida para uso das escolas communs dos Estados Unidos da America do Norte por

PEDRO PASLEY

traduzido para uso das escolas do imperio do Brasil pelo desembargador

LOURENÇO JOSÉ RIBEIRO.

De todos os resumos de historia universal he este o unico que preencheu o fim, e com cuja historia fica o leitor instruido nos principaes factos da historia, e na geographia, para cujo desenvolvimento se lhe reuniram alguns mappas. Seria para desejar que se adoptasse para compendio este resumo, que melhor preenche o fim do que outros de que se faz uso nesta provincia.

— Precisam-se de 2 homens para trabalhar com carroça, dando fiador a sua conducta: a tratar na Soledade, sitio do Sr. Herculano.

— Desappareceu no dia primeiro do corrente, as 10 horas da manhãa, da rua do Sol n. 23, segundo andar, um cãozinho de raça ingleza com os signaes seguintes: preto, cabelludo, orelhas compridas, pés e focinho amarello, e por cima de cada olho uma marca da mesma côr; roga-se encarecidamente a qualquer pessoa que o tiver achado ou que delle noticia der, de dirigir-se a casa acima, que além da generosa recompensa, se ficará agradecido.

CONSULTORIO HOMOEOPATHICO NO MATO GROSSO,

Comarca do Cabo.

Manoel de Siqueira Cavalcante dá consultas e medicamentos gratis aos pobres todos os dias, das 6 horas da manhãa a 1 da tarde.

— No dia 28 pelas 9 horas do dia, perdeu-se um par de botões de abertura unidos por uma trança de cabello, isso do pateo do Terço até a rua do Padre Floriano: quem o achou, querendo restituir, póde leva-lo a rua do Padre Floriano n. 27, que será gratificado.

— O abaixo assignado faz sciente que, por mutuo accordo se acha o Sr. Antonio Joaquim Vidal, socio commanditario no seu estabelecimento, sito na rua da Cadeia Velha n. 23, inteiramente desligado, e sem ter mais parte alguma em dito estabelecimento, desde o dia 10 de setembro do anno passado, havendo o abaixo assignado ajustado com o mesmo Sr. Vidal, todas as contas relativas a este negocio, e passando dessa data o estabelecimento a pertencer unicamente ao abaixo assignado; isto tudo de accordo com seus credores. Pernambuco 10 de janeiro de 1853.

Antonio da C. Ferreira Estrella.

— O arrematante do imposto das licenças dos mascates e boceteiras, avisa aos contribuintes para que se dirijam á rua da Florentina n. 7, casa da afferição, afim de tirarem as suas licenças, para não incorrerem, á falta d'ellas, nas penas da lei.

— Acha-se em exercicio no collegio Santo Affonso, uma aula de primeiras letras regida por pessoa habilitada; os pais de familia que quizerem matricular seus filhos, podem dirigir-se ao mesmo collegio á qualquer hora do dia, certos de que ahi elles serão educados com desvelo e aproveitamento.

CONSULTORIO CENTRAL HOMOEOPATHICO

DE PERNAMBUCO.

Rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

CONSULTAS E REMEDIOS DE GRAÇA AOS POBRES.

De volta de minha viagem ao sul, continuo a dar consultas todos os dias uteis desde as 9 horas da manhãa as 2 da tarde na mesma casa, onde se acha *a botica do consultorio central homoeopathico de Pernambuco.* Antes e depois destas horas me encontrarão, por ora, no Manguinho, sitio do Sr. Accioli Lins. O Dr. Pires Ramos Junior será encontrado constantemente no consultorio para acudir de prompto e a qualquer hora a qualquer chamado.—*Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.*

— O Dr. João José Ferreira de Aguiar mudou o seu escriptorio para a rua das Trincheiras n. 48, primeiro andar: quem quizer o procure das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, que ahi tem a sua banca, e continúa advogar.

— Roga-se aos possuidores dos bilhetes abaixo declarados, da loteria 57. da Santa Casa da Misericordia, venham receber os respectivos premios nas lojas em que foram comprados.

Oitavos	n. 125,	20:000,000 de rs.
Quartos e Vigesimos	n. 4568,	10:000,000 de rs.
Quartos	n. 189,	4:000,000 de rs.
Meios	n. 1254,	1:000,000 de rs.
Quartos e Vigesimos	n. 4509,	1:000,000 de rs.

e muitos outros premios de 400,000 rs. 200,000 e 100,000, o que tudo se paga em continente sem desconto algum. Nas lojas do costume se acham a venda os novos bilhetes da loteria 12. a beneficio da freguezia do Santissimo Sacramento.

— Gosset Bimont, professor de homeopathia pela escola do Rio de Janeiro, continua a dar consultas *gratis* aos pobres todos os dias uteis, das 8 horas da manhãa até ao meio dia no seu consultorio, rua das Cruzes n. 28.

— Alugam-se os terceiro e quarto andares com a cosinha da casa n. 42 da rua do Trapiche Novo do Recife: dirija-se ao primeiro andar da dita casa.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Queimado n. 28, com bons commodos: quem precisar dirija-se a loja da mesma casa.

AVISO SATISFACTORIO.

O abaixo assignado, agente do Dr. Brandreth, faz sciente ao respeitavel publico, que pela barca americana *Yuba*, entrada no corrente mez, tem recebido novo provimento de pilulas vegetaes de seu proprio autor: desnecessario he fazer a apologia, pois o uso deste medicamento tem mostrado em grandes curas que nesta provincia se tem obtido com estas vulnerarias pilulas; he um medicamento inteiramente inofensivo, podendo applicar-se até as crianças recem-nascidas, ultimamente se tem applicado a uma infinidade de molestias julgadas incuraveis, de cuja applicação se tem tirado tão felizes resultados, que parece cada vez mais resolvido o problema de um remedio universal; vende-se na rua da Cadeia Velha n. 61, botica de Vicente José de Brito.

Aviso ao commercio.

Os abaixo assignados continuam a franquear a todas as classes em geral os seus sortimentos de fazendas por baixos preços, na'o menos de uma peça, ou uma duzia, a dinheiro ou a prazo, conforme se ajustar: no seu armazem da praça do Corpo Santo, esquina da rua do Trapiche, n. 48.—Rostron Rooker & Companhia, negociantes inglezes.

— Arrenda-se por 1, 2, ou 3 annos o engenho Cachoeira Grande, na freguezia de Serinhãem, muito bom d'agua, que moe copeiro com o rio Camaragibe, de muito boa producção, com boa moenda e 5 taixas no assentamento, estufa e 400 formas para assucar: quem pretender, dirija-se ao proprietario do mesmo, Manoel Gonçalves Pereira Lima no engenho Vicente Campello, e nesta praça ao Sr. Antonio Gonçalves Pereira Lima.

— O Sr. Henrique Paiante, queira ir atra's do theatro, armazem de taboas de pinho, que se lhe deseja fallar.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta, para cozinhar e fazer o mais serviço interno de uma casa de mui pouca familia: na rua da Soledade, casa n. 42, ou no Aterro, loja de funileiro junto a ponte.

— Os abaixo assignados avisam ao respeitavel publico que, ninguem faça contrato algum com os senhores Machado & Pinheiro, acerca de tres caixas com livros, marca F. O., vindas do Havre, na barca Gustavo; por quanto esses livros foram remettidos para os abaixo assignados, pela casa Moré, de Paris, da qual sao' procuradores nesta cidade os ditos Machado & Pinheiro, e segundo a encommenda especificada que delles fizeram os annunciantes, como tudo consta da respectiva correspondencia. Recusando os senhores Machado & Pinheiro a entrega dos livros sob motivos especiosos, os annunciantes ja' recorreram a' justiça do paiz, os livros se acham litigiosos, e os annunciantes protestam have-los de quem quer que esteja na posse delles.

1.º de fevereiro de 1853.

Ricardo de Freitas & Companhia.

José Rodrigues de Araujo Porto julga nada dever a pessoa alguma, porém se alguem se considerar seu credor por qualquer titulo que seja, ainda mesmo indirecto, ou a vencer, tenha a bondade de se apresentar em sua casa, na rua da Cadeia Velha n. 33, para ser immediatamente pago.

— Como se tenha de extrahir duas certidoens dos livros das eleiçoens dos officiaes da guarda nacional, quando foi ella organisada, do batalhao' da freguezia de S. Antonio: pede-se pelo presente a quem souber onde ditos livros se acham, de declarar na loja da praça da Independencia n. 6 e 8, que sera' gratificado.

— Precisa-se de uma escrava, cozinheira e engommadeira, e de um moleque, para o serviço de uma casa estrangeira: no aterro da Boa Vista n. 12.

— Precisa-se de um caixeiro que entenda de venda e que dê fiador a sua conducta: na rua do Pilar n. 143.

— A loja de A. Colombiez, na rua Nova atraz da matriz, convida aos senhores que forem aos bailes masqué, que tem sapatos de marroquim de cores que serve para os vestuarios de caracter, ditos de couro de lustre com entrada baixa e salto: vende barato.

— Aluga-se uma preta idosa, que sabe cozinhar soffrivelmente o diario para uma casa: quem a pretender, dirija-se a rua do Sol n. 1.

— Precisa-se alugar uma canoa de milheiro, mensalmente: na rua do Livramento n. 33.

AVISO AOS DONOS DE VIVEIROS.

A audacia dos ladrões de peixe tem chegado a ponto de quererem pescar nos viveiros todas as vezes que desejam, e empregam até a força, se os donos se oppoem; e quando as escondidas acham difficuldades pelo grande numero de locos que algumas pessoas fazem enterrar por baixo d'agua, levam as portas d'agua deixando abertos os viveiros para desta fórma não só causarem prejuizo aos donos no valor das mesmas portas, como no peixe que sahe pela abertura; e como já se tem repetido muitos destes factos, avisa-se aos donos dos viveiros, que deverão trancar as portas com segurança; e talvez fosse conveniente deitar estrepes em certos lugares, para acabar com esta sucia de ladrões.

— Bernardo de Oliveira Mello, retira-se desta provincia.

— Aluga-se um moleque ou uma negra, para o serviço interno e externo de uma casa de familia, composta de duas pessoas: na rua das Larangeiras n. 14, se dirá quem pretende.

— Quem achar uma caixa de tartaruga dos Remedios até a ponte da Boa-Vista, de senhora, com algum rapé dentro, misturado com espirito de agua de Colonia, encastoada em ouro, um botão na tampa, sem firma, faça o favor de ir entrega-la na rua da Praia n. 13, que será recompensado.

— Os abaixo assignados, procuradores e administradores do patrimonio do recolhimento do SS. Coração de Jesus da villa de Iguarassú, provincia de Pernambuco, fazem saber ao respeitavel publico, que tendo sido annunciada para o dia de hoje a arrematação em hasta publica da fazenda denominada—Piflar—, sita na ribeira de Jaguaribe, termo da cidade do Icó, e provincia do Ceará, pertencente ao já referido recolhimento, como já fôra annunciado pelos mesmos abaixo assignados; fora a supra-indicada arrematação transferida para a primeira praça do mez de abril deste corrente anno em consequencia de ordem ou despacho do Dr. juiz de direito da primeira vara do civel da cidade do Recife, perante o qual se tem de fazer dita arrematação. E portanto, todas as pessoas que quizerem possuir dita fazenda, queiram comparecer ou mandar seus respectivos procuradores munidos dos competentes poderes, certos de que para essa venda precedeu a licença imperial, e que o pagamento deverá ser em dinheiro á vista, assim como que a dita fazenda tem tres leguas de comprimento pelo riacho dos Bastiões acima, e o que se achar de fundo de serra a serra; que foi avaliada judicialmente em 3:307$000 rs., incluidas algumas cabeças de gado vaccum e cavallar, tendo terrenos muito proprios para refazer gados. Recife 25 de janeiro de 1853.—*Padre Florencio Xavier Dias de Albuquerque, Francisco das Chagas Ferreira Duro, Adolpho Manoel Camelo de Mello e Araujo.*

— Deseja-se tomar algumas lições de italiano: quem estiver nas circumstancias de o ensinar, annuncie para ser procurado.

— O gerente do contrato do rapé princeza, de Lisboa faz saber ao respeitavel publico que o deposito foi supprido com rapé fresco, pelo ultimo navio chegado a este porto.

AULA DE OBSTETRICIA.

A matricula estará aberta desde o primeiro até o ultimo de fevereiro; e as lições principiarão no dia 15.

— Arrenda-se uma casa com excellentes commodos, na rua da União, propria para se passar a estação do verão e inverno, onde se gozará dos prazeres do campo dentro da cidade: os pretendentes dirijam-se ao pateo do Collegio n. 35.

PRAÇA DA INDEPENDENCIA, LOJA N. 40.

Neste estabelecimento tão sómente dedicado á venda de bilhetes de loterias, existe sempre um luzido sortimento de bilhetes e cautelas, não só das loterias desta provincia, como tambem das do Rio de Janeiro: roga-se pois aquellas pessoas que ainda não compraram bilhetes nesta casa, a bondade de o fazerem, afim de ver se serão tão felizes, quanto outros tem sido; pois que sendo este estabelecimento tão moderno como he, já tem tido a gloria de por vezes vender grandes premios, como he bem sabido pelo respeitavel publico.

AVISO AOS SENHORES DE ENGENHO.

Attentas as grandes vantagens na moagem de canna, provenientes de ter os tambores das moendas perfeitamente torneados, o abaixo assignado respeitosamente lembra aos senhores de engenho, que na sua fundição de ferro em Fóra de Portas, se póde perfeitamente tornear de novo um jogo de tambores, e aparar e endireitar os dentes das carretas com tanta presteza, que se póde entrega-los no mesmo dia, evitando-se assim o inconveniente da demora dos carros e o empate da moagem; assim como que a mesma fundição se acha sempre sortida não só de novas moendas de diversos tamanhos e modelos, senão tambem de rodas, dentadas, tanto para agoa como para animaes de todas as proporções, a saber: volta por volta, volta e quarta, volta e terça, volta e meia, duas, tres, quatro voltas, etc., etc. e portanto qualquer senhor de engenho querendo accelerar a sua moenda afim de moer mais canna no mesmo tempo, ou retarda-la, afim de espremer mais liquido da mesma canna, póde sem demora escolher as rodas competentes. Fundição de ferro, na rua do Brum, passando o chafariz.—*D. W. Bowman*, engenheiro.

MADAMA ROUTIER,

Modista franceza, rua Nova n. 58,

avisa o respeitavel publico, principalmente aos seus freguezes, que acaba de receber pelo ultimo navio vindo de França, um lindo sortimento de mascaras de seda de todas as cores, com os competentes babados, para senhoras, são as mais ricas e finas mascaras que tem vindo para senhora; tambem recebeu ricos turbantes brancos e de cores, muito proprios para bailes, pennas de diversas qualidades, pulceiras, luvas de pellica, flores, e fitas muito ricas: tudo isto só he proprio para senhoras.

— No collegio Santo Affonso precisa-se de um criado livre, preto ou pardo.

COMPRAS.

— Compram-se escravos, e vendem-se, recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della; na rua dos Quarteis n. 24, segundo andar.

— Compra-se um diccionario italiano-portuguez, e uma grammatica dita; paga-se bem: quem tiver annuncie.

— Compra-se um escravo e uma escrava: na rua do Livramento n. 33.

— Compra-se ou aluga-se uma casa terrea no bairro de Santo Antonio que tenha bom quintal e cacimba em bom estado, na rua do Rangel n. 7.

— Compram-se os compendios de direito natural por Zeiller e pelo Dr. Autran: na rua da Conceição da Boa-Vista n. 58.

— Compra-se uma negra que cosa bem e engomme: na rua da Cadeia do Recife n. 64.

— Compra-se o *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro de 17 de outubro de 1851: na praça da Independencia n. 6 e 8.

— Compra-se a obra de theologia dogmatica por Jazanigo: na rua da Conceição n. 14.

— Compram-se 4 ou 8 portas em meio uso, e mesmo algumas janellas: no armazem da rua Nova n. 67.

VENDAS

FOLHINHAS PARA O CORRENTE ANNO.

Vendem-se, na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8, as folhinhas para o corrente anno, de porta, algibeira e padre; assim como as de almanak, contendo além das materias do costume grande numero dos nomes e proprietarios dos engenhos da provincia.

— Vende-se um garrote tourino, filho do pasto: nesta typographia se dirá.

DEPOSITO DE CAL E POTASSA.

Na rua da cadeia do Recife n. 50, vendem Cunha & Amorim barris com 4 arrobas de cal em pedra, recentemente chegada de Lisboa, e potassa de boa qualidade.

PARA BAILE DE MASCARAS.

Vende-se linda fazenda de seda, tecida de prata, a 1,000 rs. o covado, para vistuario de mascara: na rua do Queimado n. 10.

Panno e casemira preta.

Na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, ha para vender um grande sortimento de panno preto côr fixa, e de casemira preta elastica, que a vista da fazenda e do preço o comprador não póde deixar de comprar.

— Vende-se uma pedra marmore com 7 palmos de comprida e 3 e meio de largura: quem a pretender, dirija-se a rua da Praia n. 55, que achará com quem tratar.

— Vende-se uma preta de 22 annos, muito boa figura, engomma muito bem, cose, cozinha, e he de boa conducta: na rua do Collegio n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

OH QUE PALADAR!

O excellente doce de todas as qualidades de fructas da Europa em calda, boiões e latas, feitos pelos melhores autores de Lisboa: na rua estreita do Rosario n. 11.

— Vende-se uma carroça com bonito boi, em muito bom estado: quem pretender, dirija-se ao caminho novo da Soledade ou Manguinho, em casa de José de Braga.

ENFEITES PARA CABEÇA.

Na rua Nova, loja de N. Gadault, vendem-se enfeites para cabeça de senhora, os mais modernos e mais ricos que tem vindo para bailes, e por muito barato preço.

— Vendem-se mergulhos de parreira mascatel, em estado de pôr-se na latada: na rua da Conceição da Boa-Vista n. 58.

— Vende-se limas de cheiro, a 1$760 rs, o cento: na rua do Fagundes n. 5.

— Vende-se uma porção de bons cazaes de pombos, por muito commodo preço: na rua dos Guararapes n. 14, junto a refinação.

— Vende-se uma negra de meia idade, perfeita engommadeira e cozinheira, faz toda a diversidade de doces, tudo com a maior perfeição: na rua larga do Rosario n. 22, segundo andar.

— Vendem-se 2 molecotes de 18 annos, bonitas figuras e de boa conducta; 2 ditos de 12 a 14 annos; 1 mulatinho de 13 annos, proprio para pagem por ser muito bonito; 1 crioula de 16 annos que cose soffrivelmente; 1 negra boa vendedora de rua; 1 mulata de meia idade propria para tomar conta de uma casa pela sua boa conducta: na rua larga do Rosario n. 22, segundo andar.

— O abaixo assignado declara que tem para vender pés de coqueiros plantados no anno passado, proprios para serem mudados: a tratar na sua venda, no becco da Lingoeta n. 3, ou no sitio na Estrada Nova que vai para o Manguinho, da viuva Pinto; afiança-se serem bons.

Manoel Marques de Abreu Porto.

— Vende-se uma preta, crioula, moça, reforçada, que cose e cozinha muito bem, e engomma perfeitamente, he tambem do serviço de rua: no principio da Capunga velha defronte da casa que está edificando o Sr. Sebastião Pena.

— Vende-se um fagote para musica militar, com a sua competente musica para o saber tocar, um bonito globo elegante para aluminar uma sala, e seis cadeiras de jacarandá: no aterro da Boa-Vista, loja n. 22.

— Na rua Direita, sobrado de um andar n. 33, ao pé da botica, fazem-se filhoz de seringa de muito bonitos modellos e muito bom gosto; tambem se vende doce secco de cajú de superior qualidade, em bocetas do tamanho que se queira, como tambem jeléas de araçá e de manga, e doces de calda de varias qualidades em latas pequenas, e se fazem bolinhos e bandejas enfeitadas dos mesmos com ramos, flores e galanterias.

— Na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, ha para vender um completo sortimento de fazendas proprias para o tempo de quaresma, consistindo em sarja de seda preta hespanhola verdadeira; superior setim preto de macau, muito proprio para vestido; chamalote de seda de listra preto, lós de seda pretos, meias pretas de seda de peso, luvas pretas de seda, e outras fazendas, que todas se vende por preço muito commodo

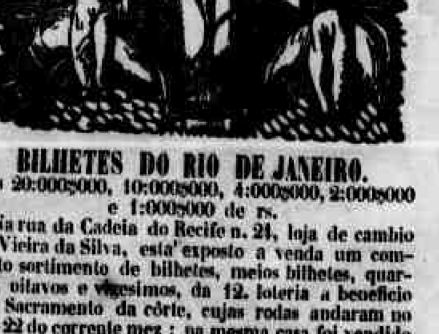
A ELLAS RAPAZIADA.

— *Mascaras* —

de papelão, a 500 rs.; de cera, a 1$000 rs.; de arame a 2$000 e 2$500 rs.; he o melhor sortimento que póde haver neste genero: na rua do Cabugá, loja de Andrade & Amaral.

AO BARATO.

Na rua do Crespo, loja n. 9, vende-se chita de padro'es escuros e muito fina, a 160 rs. o covado, dita franceza com 4 palmos de largura, a 240 rs.; a ellas, freguezes, antes que se acabem.



BILHETES DO RIO DE JANEIRO.

Aos 20:000$000, 10:000$000, 4:000$000, 2:000$000 e 1:000$000 de rs.

Na rua da Cadeia do Recife n. 24, loja de cambio de Vieira da Silva, esta' exposto a venda um completo sortimento de bilhetes, meios bilhetes, quartos, oitavos e vigesimos, da 12. loteria a beneficio do Sacramento da côrte, cujas rodas andaram no dia 22 do corrente mez: na mesma casa foi vendido em quarto o n. 4568, com 10:000$000 de rs., em meio bilhete o n. 1254 com 1:000$000 de rs., além de outros premios menores: os preços dos bilhetes saõ os seguintes:

Bilhete	22$000
Meio.	11$000
Quarto	5$500
Oitavo	2$800
Vigesimo.	1$300

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 17.

Nesta loja vendem-se chapeos envernisados, de superior qualidade, galão de couro largo e estreito: assim como superior galão inglez para divisas dos senhores officiaes, e botões dourados, lisos, de Pedro II e de ancora, tudo por preço muito commodo.

— Vende-se a taberna da rua Direita n. 8, propria para quem quizer principiar, por ter poucos fundos e a localidade ser a melhor possivel: quem a pretender, dirija-se a travessa da Madre de Deos n. 14, que achará com quem tratar.

Charutos de Havana

Os melhores que teem vindo a este mercado, vendem-se continuadamente, em casa de Brunn Praeger & Companhia, na rua da Cruz n. 10.

— Remedio especial para boubas e cravos seccos, continua a vender-se na botica da rua do Rangel n. 64, que foi do finado Sebastião José de Oliveira Macedo.

Deposito de panno de algodao'da fabrica de Todos os Santos da Bahia

Vende-se o bem conhecido panno de algodao' da Bahia, proprio para saccos e roupa de escravos, a vontade do comprador, assim como fio de algodao' da mesma fabrica : no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

— Vendem-se espelhos com molduras douradas, os mais ricos que teem apparecido no mercado : na rua da Cruz do Recife n. 49, armazem de L. Schuler & Companhia.

NA
BOTICA HOMOEOPALHICA.
Rua das Cruzes n. 28.

Acham-se a venda as obras seguintes :
Manual completo do Dr. Jahr, 4 volumes ricamente encadernados.
Diccionario de medecina, por Nyten.
Manual de dissecçaõ, por Coste.
Curso de phrenologia, por Broussais.
Atlas completo de anatomia com 112 estampas coloridas.
Homoeopathia domestica, por Bigel.
Memorial do medico homoeopatha, por Thoos.
Tratado das molestias chronicas, por Hahnemann.
Medecina veterinaria homoeopathica por Gunther.
Organon da arte de curar, por Hahnemann.
Retrato de Hahnemann.
Tratado das molestias da pelle, por Jahr.
Elementos de homoeopathia, por Gosset Bimont.
Tratamento homoeopathico das molestias venereas, pelo mesmo.
Pathogenesia dos principaes medicamentos brasileiros, traduzida do francez, por Gosset Bimont.

— Vendem-se amarras de ferro : na rua da Senzala Nova n. 42.

— Em casa de Rostron Rooker & Companhia, na rua do Trapiche n. 48, vendem-se barris com carne salgada.

A 5,000 rs. pequenos, e 5,500 rs. grandes.

Vendem-se chapeos de sol de seda ingleza de superior qualidade, pelos preços acima : na rua do Collegio n. 4.

— Vende-se vinho de Champagne legitimo e de superior qualidade : em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

— Vende-se superior farinha de mandioca, chegada de S. Matheus, na escuna nacional Audaz, fundeada ao pé do caes do Collegio; para tratar, a bordo da mesma escuna, ou no escriptorio de Novaes & Comparhia, na rua do Trapiche n. 34, primeiro andar.

— Em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55, ha para vender dous excellentes pianos fortes, e de uma das melhores fabricas, chegados ultimamente da Europa.

— Arados americanos, chegados dos Estados-Unidos : na rua do Trapiche n. 8.

Potassa americana.

No antigo deposito da Cadeia Velha n. 12, existe uma pequena porçaõ de potassa americana, chegada recentemente que por superior rivalisa com a da Russia : vende-se por preço rasoavel.

NAVALHAS PARA BARBA.

Na rua estreita do Rosario, travessa para o Queimado, loja de barbeiro n. 2, vendem-se muito superiores navalhas chegadas de encommenda para o mesmo fim.

Moendas superiores.

Na fundiçaõ de C. Starr & Companhia, em S. Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, e um modelo e construcçaõ muito superior.

BOTICA HOMEOPATHICA.
28. Rua das Cruzes 28.

Ha para se vender algumas caixas ricas com medicamentos em tintura. Cada uma sera' acompanhada de um frasco com globulos inertes, e o meio de os preparar.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodaõ trançado d'aquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Arados de ferro.

Na fundiçaõ da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

LOTERIA DO RIO DE JANEIRO.

Participa-se ao respeitavel publico que a roda da 12.ª loteria do SS. Sacramento correu no dia 22 do corrente; os bilhetes e cautelas se acham á venda nas lojas do costume, e a lista deve vir no dia 4 ou 5 do corrente mez.

— Vendem-se 10 escravos de bonitas figuras, sendo 1 preta de 25 annos, 1 dita de 18 a 20, 1 mulatinha de 13 a 14, e 7 molecotes de 5 a 12 annos, excellentes peças : na rua da Cadeia do Recife n. 19.

Taixas de ferro.

Na fundiçaõ da Aurora, em Santo Amaro, e tambem no deposito na rua do Brum logo na entrada, e defronte do arsenal de marinha, ha sempre um grande sortimento de taixas tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, rasas e fundas ; e em ambos os lugares existem guindastes, para carregar canoas ou carros, livres de despeza : os preços saõ os mais commodos.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixas de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inetiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modelos os mais modernos, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, côcos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos e folhas, e tudo por barato preço.

He pechincha.

Vende-se um cabriolet coberto, novo, e moderno, com arreios, tudo do melhor gosto : na cocheira do Quinteiro, na rua nova n. 63.

Gesso.

Vende-se gesso em barricas, chegado ultimamente : em casa J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez : na rua da Senzala Nova n. 42.

CAMBRAIAS PARA MOSQUITEIROS.

Na loja de Guimarães & Henriques, rua do Crespo n. 5, que volta para a rua do Collegio, vendem-se cambraias de cores para mosquiteiro, as mais modernas que tem vindo a este mercado, pelo baratissimo preço de 3$500 rs. a peça : a ellas, antes que se acabem.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 6, primeiro andar vende-se tabellas, pannos e tacos para bilhar, por preço muito em conta; tudo novo em bom estado.

RAPÉ PAULO CORDEIRO.

No aterro da Boa-Vista loja n. 46 de I. S. de Menezes, chegou ultimamente vindo do Rio de Janeiro o mui acreditado rapé Paulo Cordeiro, que se vende pelo diminuto preço de 1,440 rs. cada ℔. a elle que está fresquinho.

BRETANHA DE LINHO.

Vendem-se peças de bretanha de puro linho com seis varas, pelo barato preço de 3$ cada peça: na loja do sobrado amarello da rua do Queimado n. 29.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baixas de capim, na fundiçaõ de D. W. Bowman : na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

— Vendem-se em casa de Mc. Calmont & Companhia, na praça do Corpo Santo n. 11, o seguinte : vinho de Marseille em caixas de 3 a 6 duzias, linhas em novellos e carreteis, breu em barricas muito grandes, aço de milaõ sortido, ferro inglez

— Vendem-se relogios de ouro de patente inglez, os melhores que teem vindo a este mercado, e do mais acreditado fabricante de Liverpool : em casa de Russell Mellors & Companhia, na rua da Cadeia do Recife n. 36.

— Vende-se uma armação de venda com seus pertences e aluga-se a mesma na rua do Rosario da Boa Vista n. 60 por commodo preço; a tratar na rua da Cruz armazem n. 19.

Moendas para canna sem virola.

A fundiçaõ da Aurora em Santo Amaro, tem constantemente um sortimento destas moendas entre outras muitas, e sua utilidade tem sido bem provada por uma longa experiencia de 18 annos ; a primeira tendo sido feita por um modelo apresentado pelo senhor coronel *Joaquim Cavalcante de Albuquerque* para o seu engenho Jardim de Pedras de Fogo; como se vê do livro de encommendas a folhas 111, anno de 1834 ; e desde entaõ para ca' mais de vinte moendas destas tem sido feitas nesta fabrica, como se póde ver da lista que na mesma fabrica existe ; e estaõ todas trabalhando em diversos engenhos da provincia, dando completa satisfaçaõ aos seus proprietarios. Este objecto se consegue, simplesmente collocando os dous tambores de baixo, um em contacto com o outro ; e para isto poder ter lugar, poem-se duas carretas no aguilhaõ superior, e uma em cada um dos inferiores ; as bridas, ou beiços naturalmente estando no tambor de cima.

— Vende-se muito barato, uma balança grande com correntes de ferro, e um braço da dita de Romão, e juntamente 5 pesos de duas arrobas : a tratar na rua da Senzalla Velha n. 98, com Manoel José Gomes Braga.

— Vende-se banha de porco derretida, a 360 rs. a ℔ : na rua do Rangel n. 35.

— Vende-se um vestuario de mouro : no pateo do Hospital, taberna n. 16, se dira quem vende.

— Vende-se um cavallo para carga : na rua do Passeio, loja n. 21.

OCULOS.

Chegou a praça da Independencia, loja n. 18 e 20, um rico sortimento de oculos para todas as vistas, seja com vidros brancos ou azues, com gra'o ou sem gra'o, e com armações de ouro, de prata, de tartaruga, de baleia, ou de aço, a vontade do comprador.

— Vendem-se lonas, brinzaõ, brins e meias lonas da Russia : no armazem de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

Os abaixo assignados continuam a ter em deposito grande sortimento de farinhas americanas, de differentes marcas e qualidades ; vendem-se em porço'es a vontade dos compradores : no armazem do becco do Gonçalves n. 4, ou no seu escriptorio, praça do Corpo Santo, esquina da rua do Trapiche n. 48.—Rostron Rooker & Companhia, negociantes inglezes.

RAPÉ PAULO CORDEIRO.

Na rua da Cadeia do Recife loja n. 50, de Cunha & Amorim, vende-se botes e meios ditos de rapé Paulo Cordeiro.

— Vende-mse saccos com superior farello de trigo: na rua da Cruz n. 26.

GRANDE FABRICA DE CHAPEOS DE SOL, RUA DO COLLEGIO N. 4.

J. Falque faz sciente ao respeitavel publico de Pernambuco, e em particular aos seus freguezes, que acaba de receber de Paris, como do Rio de Janeiro, da fabrica de Falque Irmaõs, um lindo e completo sortimento de chapeos de sol de seda e de panninho, tanto para homens como para senhoras, tendo para os primeiros um escolhido sortimento de chapeos de sol com cabos inteiriços os mais lindos, que tem vindo em caricaturas diversas, ditos de canna, etc. ; grande quantidade de sedas e panninhos em peça para cobrir armações servidas, as que forem de ferro, envernisam-se que ficam novas ; baleias largas, estreitas e de aço para espartilhos e vestidos de senhoras, bengalas bonitas ; cobre-se e concerta-se toda e qualquer qualidade de chapéos de sol : todos os objectos acima mencionados vendem-se em porçaõ e a retalho por menos preço que em outra qualquer parte.

BICHAS.

Na taberna da rua estreita do Rosario n. 11, velho deposito de bichas, são chegadas as bichas novas que se vendem aos centos muito em conta, e alugam-se a 320 rs., cada uma, e conforme a porção se alugarão por menos.

BOM E BARATO.

Vende-se na rua do Passeio, loja n. 9, lindas e ricas gravatas de cassa, pelo diminuto preço de 120 rs. cada uma, e 1$200 rs. a duzia; a ellas antes que se acabem.

PELLES DE COURO DE LUSTRE E CALÇADOS.

Vende-se muito superior couro de lustre, tanto em porção como a retalho, e os bem conhecidos sapatos do Aracaty, tanto para homem como para menino, a 700 rs., e um novo e completo sortimento de calçados francezes de todas as qualidades, tanto para homem como para senhora, meninos e meninas, tudo por preço muito commodo, afim de se apurar dinheiro : no aterro da Boa-Vista n. 14, defronte da boneca.

BOTICA
HOMEOPATHICA
28 RUA DAS CRUZES 28.
Dirigida por um pharmaceutico approvado

Este estabelecimento possue todos os medicamentos até agora experimentados, tanto na Europa como no Brasil, e preparados pelas machinas da invençaõ do Dr. Mure.

Carteiras de 12 tubos até 160, por preços variaveis, conforme a qualidade das caixas, a quantidade dos remedios e suas dynamisações.

Uma carteira com os 24 principaes remedios homéopaticos e 3 obras differentes, indispensaveis para os principiantes que se quizerem convencer da verdade da nova medicina ; contendo além de muitos conselhos clinicos, a pathogenesia de 48 medicamentos por . . . . 25$000
Tubos avulsos (cada um) . . . . . 1$000
Tinturas de todos os medicamentos em frascos de ½ onça . . . . 2$000

AVIAM-SE GRATUITAMENTE

para os pobres, todos as receitas que para ali mandar qualquer professor.

Na mesma botica encontrar-se-ha sempre um grande sortimento de livros em portuguez e francez, e emfim tudo quanto he necessario para o estudo e pratica da homéopathia.

N. B. Reformam-se gratuitamente todas as carteiras vendidas no estabelecimento de cujos remedios, pela humidade ou por qualquer outra causa, tiverem sido deteriorados.

— Vende-se um macho grande, bonito e manso e mais dous cavallos grandes e bonitos, tudo por preço commodo : na cocheira da rua Nova n. 61.

— Vende-se um deposito de assucar bem afreguezado, e póe-se os fundos a vontade do comprador, tem commodos para morar familia : a tratar na rua das Cinco Pontas n. 18.

— Vendem-se cera de carnaúba muito boa, sola, pelles de cabra, e botas, tudo chegado agora do Aracaty, por mui commodo preço : na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar.

Economia a bolça da rapaziada do bom tom, que se embebedam com o deleite de arremessarem as cheirosas limas nas meninas do mesmo tom.

Na rua Augusta n. 84 vendem-se limas de cheiro muito bem feitas, com 25 por cento, tanto em grandes como em pequenas porções.

— Vende-se por preço razoavel, um sitio na Pedra Molle em Apipucos, com excellente casa de vivenda bem construida, tendo 2 optimas salas na frente, 6 quartos, saguão, commodos para escravos, cocheira e estribaria, grande plantação de abacaxis, e muitas outras frucleiras : a tratar na rua do Aragão n. 12, primeiro andar, com a proprietaria.

— Vende-se superior cal virgem de Lisboa, em pedra a mais nova que ha no mercado, por ser chegada pelo brigue *Novo Vencedor* : no pateo do Carmo taberna n. 1.

— Vende-se Champagne de superior qualidade a 21$000 rs., a duzia : na rua da Cruz n. 26.

— Vende-se vinho da Madeira de superior qualidade em quartos e oitavos de pipa, por preço commodo : no armazem de N. O. Bieber & Companhia na rua da Cruz n. 4.

— Vende-se a taberna da rua do Pilar n. 143 : a tratar na mesma rua n. 145.

— Na rua da Madre de Deos, armazem n. 20, vendem-se gigos com batatas novas.

CERA EM VELAS.

Vendem-se caixas com cêra em velas, fabricadas em Lisboa e no Rio de Janeiro, sortimentos a vontade do comprador, e por mais barato preço do que em outra qualquer parte : a tratar na rua do Vigario n. 19, segundo andar, escriptorio de Machado & Pinheiro.

SUPERIORES CHARUTOS DA HAVANA.

Na rua da Cruz n. 1, armazem de I. H. Gaensly, vende-se superiores charutos da Havana.

LOTERIA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO.

Casa da fortuna, rua Direita n. 7.

O proprietario da casa acima, annuncia que não tendo corrido a loteria acima no dia 27, por ainda restar bilhetes, o cautelista roga aos amantes deste jogo que concorram a comprar o resto dos bilhetes e cautelas, para o thesoureiro com a maior brevidade marcar o dia impreterivel, assim como está a venda nos lugares já annunciados, e na mencionada casa, um completo sortimento de bilhetes e cautelas.

Bilhetes.	4$000
Meios.	2$000
Quartos.	1$200
Decimos.	$600

— Vende-se superior potassa em barriquinhas, da bem acreditada fabrica de Moura & Bastos, do Rio de Janeiro, a qual veio no patacho Rio Tinto, entrado em 19 do corrente: trata-se no armazem de José Joaquim Pereira de Mello, no caes da Alfandega, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34, primeiro andar.

Taixas para engenhos.

Na fundiçao' de ferro de D. W. Bowman, na rua do Brum, passando o chafariz, continúa a haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido, de 5 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidao' ; embarcam-se, ou carregam-se em carro, sem despezas ao comprador.

AOS SENHORES DE ENGENHO.

O arcano da invençao' do Dr. Eduardo Stolle em Berlim, empregado nas colonias inglezas e hollandezas, com grande vantagem para o melhoramento do assucar, acha-se a venda em latas de 10 libras, junto com o methodo de emprega-lo no idioma portuguez : em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

MOENDAS PATENTES DE A. E E. DE MORNAY.

Em casa de Rothe & Bidoulac, rua do Trapiche n. 12, acham-se constantemente a venda MACHINAS INTEIRAS, E MEIAS MACHINAS de varios tamanhos desta construcçaõ. Estas MOENDAS tem a vantagem de extrahir das cannas, por cima de 15 POR CENTO mais caldo do que as ordinarias, com a mesma força motriz. Acham-se tambem na mesma casa TAIXAS DE FERRO de modello superior, e ARADOS TODOS DE FERRO da acreditada fabrica de RANSOM E MAY.

— Vendem-se os verdadeiros sellins inglezes, patente, de mola e sem ella : na rua da Senza la Nova n. 42.

Cal virgem de Lisboa.

Vende-se superior cal virgem, chegada ultimamente de Lisboa, e por preço muito em conta ; no armazem do Caes da Alfandega n. 7, ou a tratar no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

AGENCIA
DA FUNDICAO LOW-MOOR,
Rua da Senzala nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

— Vende-se marmelada nova em bocetas de 1 e 2 libras, caixinhas com 2 e 4 libras de peras, ditas com 2 e 4 libras de ameixas, caixas com massas finas de estrellinha, tudo muito superior : na rua da Cruz do Recife n. 46, defronte do Sr. Dr. Cosme.

— Na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar, vende-se o seguinte :— pasta de lirio florentino, o melhor artigo que se conhece para limpar os dentes, branquece-os e fortifica as gengivas, deixando bom gosto na bocca e agradavel cheiro; agoa de mel para os cabellos, limpa a caspa, e da'-lhe magico lustre; agoa de perolas, este magico cosmestico para sacar sardas, rugas, e embelesar o rosto ; assim como a tintura imperial do Dr. Brown, esta valiosa preparaçaõ faz dos cabellos ruivos ou brancos, completamente pretos e macios, sem damno dos mesmos, tudo por preços commodos.

Fundiçao' d'Aurora.

Na fundiçaõ d'Aurora acha-se constantemente um completo sortimento de machinas de vapor, tanto de alta como de baixa pressaõ, de modellos os mais approvados. Tambem se aprompíam de encommenda de qualquer fórma que se possa desejar, com a maior presteza. Habeis officiaes seraõ mandados para as ir assentar, e os fabricantes, como tem de costume, afiançam o perfeito trabalho dellas, e se responsabilisam por qualquer defeito que possa nellas apparecer durante a primeira safra. Muitas machinas de vapor construidas neste estabelecimento teem estado em constante serviço nesta provincia dez, doze e até deseseis annos, e apenas teem exigido mui insignificantes reparos, e algumas até nenhuns absolutamente, accrescendo que o consummo do combustivel he mui inconsideravel. Os senhores de engenhos, pois, e outras quaesquer pessoas que precisarem de machinismo saõ respeitosamente convidados a visitar o estabelecimento, em Santo Amaro.

CHEGUEM AS MASCARAS, RAPAZIADA!

Na rua Nova, loja n. 8, de José Joaquim Moreira, ha um bello sortimento de mascaras de cêra e arame, para velhos, jovens e moças, e que se vendem pelos preços seguintes:—de céra, a 1,600 ; de arame, a 3,000 rs.

LOTERIA DO RIO DE JANEIRO.
Aos 20:000,000 de reis.

Na casa feliz dos quatro cantos da rua do Queimado n. 20, vendem-se os muito felizes bilhetes, meios e cautelas da 12. loteria do Santissimo Sacramento, cuja lista chega até o dia 4 do mez de fevereiro, sendo constantemente pelos preços abaixo declarados.

Bilhetes.	22$000
Meios bilhetes	11$000
Quartos.	5$500
Oitavos.	2$800
Vigesimos	1$300

PARA BAILES DE MASCARAS.

Vendem-se ricas mascaras de cera, e de arame : na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães.

FUNDIÇÃO
D'AURORA

C. Starr & Companhia.

Respeitosamente annunciam que, no seu estenso estabelecimento em Santo Amaro, continúa a fabricar, com a maior perfeiçaõ e promptidaõ, toda a qualidade de machinismo para o uso da agricultura, navegaçaõ e manufactura, e que para maior commodo de seus numerosos freguezes e do publico em geral, tem aberto em um dos grandes armazens do Sr. Mesquita, na rua do Brum, atra's do arsenal de Marinha, um

Deposito de machinas,

construidas no dito seu estabelecimento.

"Ali acharaõ os compradores um completo sortimento de moendas de canna, com todos os melhoramentos (alguns delles novos e originaes) de que a experiencia de muitos annos tem mostrado a necessidade. Machinas de vapor de baixa e alta pressaõ, taixas de todo tamanho, tanto batidas como fundidas, carros de maõ, e ditos para conduzir fôrmas de assucar, machinas para moer mandioca, prensas para dita, fornos de ferro batido para farinha, arados de ferro da mais approvada construcçaõ, fundos para alambiques, crivos e portas para fornalhas, e uma infinidade de obras de ferro, que sera' enfadonho enumerar. No mesmo deposito existe uma pessoa intelligente e habilitada para receber todas as encommendas, etc., etc., que os annunciantes contando com a capacidade de suas officinas e machinismo, e pericia de seus officiaes, se comprometem a fazer executar com a maior presteza e perfeiçaõ, e exacta conformidade com os modelos, ou desenhos, e instrucções, que lhe forem fornecidas.

CAL VIRGEM.

Vende-se cal de Lisboa a mais nova do mercado : na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, escriptorio de T. de Aquino Fonseca & Filho, ou na rua do Trapiche, armazem de Antonio Augusto da Fonseca.

FUNDIÇÃO DE FERRO
na
RUA DO BRUM

DAVID WILLIAM BOWMAN, engenheiro machinista e fundidor de ferro, mui respeitosamente annuncia aos senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor, na rua do Brum passando o chafariz, continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecçaõ das maiores peças de machinismo.

Habilitado para emprehender quaesquer obras da sua arte, David William Bowman, deseja mais particularmente chamar a attençaõ publica para as seguintes, por ter dellas grande sortimento ja' prompto, em deposito na mesma fundiçaõ, as quaes construidas em sua fabrica podem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade de materias primas e maõ de obra, a saber :

Machinas de vapor da melhor construçaõ.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agua, ou animaes.
Rodas de agua, moinhos de vento e serras.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, parões, crivos e bocas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a maõ ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogaõ e fornos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repuxo, movidas a maõ, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e sellar.
Camas, carros de maõ e arados de ferro, etc., etc.

Além da superioridade das suas obras, ja' geralmente reconhecida, David William Bowman garante a mais exacta conformidade com os moldes e desenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazer-lhe encommendas, aproveitando a occasiaõ para agradecer aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que tem sido por elles honrado, e assegura-lhes que naõ poupara esforços e diligencias para continuar a merecer a sua confiança.

CASSAS PARA MOSQUITEIROS, côr de rosa, azul e verde : na rua da Cadeia Velha n. 33.

—Vende-se 2 lindas escravas, crioulas, de 16 a 18 annos, com algumas habelidades, uma dita para o serviço de quitandeira, uma parda que engomma e cozinha, e um moleque de 12 a 20 annos que entende de cozinha : na rua estreita do Rozario n. 28, segundo andar.

— Vende-se no armazem da rua da travessa da Madre de Dees n. 18, pedra marmore de 14 polegadas quadradas, branca e preta, por preço commodo.

— Vendem-se ladrilhos de marmore: na travessa da Madre de Deos n. 4 e 6.

ESPERMACETE AMERICANO.

No armazem da travessa da Madre de Deos n. 21, vende-se o verdadeiro espermacete americano, em caixas de 30 a 33 libras.

CHAPEOS DE OLEADO PARA PAGEM
A 3,600 rs.

Na loja n. 5, que volta para a rua do Collegio, vendem-se chapeos de oleado para pagem, modernos, e lindas formas, pelo barato preço de 3$600 rs. cada um, assim como luvas escuras muito encorpadas com um pequeno toque de mofo, pelo barato preço de 200 rs. o par, e 2$000 rs. a duzia.

— Vendem-se charutos da Bahia de superior qualidade em caixas de 100, e de 250 por barato preço : na rua da Cruz n. 26.

Vende-se chá hysson nacional de primeira qualidade, em latas de 2, 4 e 8 ℔ em lotes a vontade do comprador : na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

— Vende-se uma mulatinha de idade de 13 annos, bonita figura : na rua da Cruz n. 53.

CAL VIRGEM DE LISBOA.

Vendem-se barris com cal de Lisboa em pedra, chegada pelo brigue *Novo Vencedor* : na rua de Apollo n. 10, armazem de assucar.

— Vendem-se tres taixas novos, proprios para refinação, e um caixão tambem novo, pintado, e com vidros, proprio para deposito, tanto para padaria como para outro qualquer estabelecimento : na rua da Senzalla Velha n. 98.

MAÇA'AS.

Na rua estreita do Rosario n. 11, vendem-se maçãs a retalho e em barricas ; doce de cajú, de ananaz, e de mangaba, em barris, e destas mesmas qualidades secco, ás libras: na mesma casa se dirá quem precisa de um caixeiro de 8 a 10 annos, para venda, ainda mesmo não estando muito pratico no negocio.

OLEADOS PARA MESAS.

Vendem-se oleados para mesas, padroens bonitos : na rua do Trapiche numero 48.

— Vende-se superior vinho francez branco e tinto em barris, por preço commodo : na rua da Cruz numero 26.

RAPE PAULO CORDEIRO.

Vende-se rapé Paulo Cordeiro, em libras e a retalho : na loja de Antonio Lopes Pereira de Mello, na rua da Cadeia n. 7.

SACCAS COM FARELLOS A 3,500 rs.

No armazem n. 1, do Caes da Alfandega.

FARINHA SSSF E FONTANA.

Vende-se nos armazens de Tasso & Irmaos : n. rua do Amorim.

— Vende-se o bem acreditado licor de Absinth e Kirsche . na rua da Cruz n. 26.

— Vende-se farinha nova de Baltimore : a tratar com o barateiro Silva Lopes, na porta da alfandega.

1,280 e 1,440 RUA DO CRESPO N. 6.

Superiores cobertores de algodão, escuros muito encorpados e grandes, proprios para escravos, pelo diminuto preço de 1$280 e 1$440 rs.

NA LOJA N. 6, DA RUA DO CRESPO, HA AS SEGUINTES FAZENDAS BARATAS.

Vendem-se cortes de vestido de cambraia com babados, a 6$000 rs. ; ditos com barra, a 5$000 rs. ; peça de cambraia de salpicos brancos, a 3$000 e 4$000 rs. ; cortes de cassa chita, a 2$400 rs. ; dito com barra, a 2$800 rs. ; ditos de cassa franceza, a 3$200 rs. ; cortes de chita com barra muito larga que tem 13 ½ covados, a 4$000 rs. ; peças de chita escuras e claras, a 6$000 rs. a peça e 160 rs. o covado ; peças de cassa de quadros a 2$400 rs. a peça e 280 rs. a vara : na rua do Crespo n. 6.

PANNO FINO DE CORES.

Na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, ha para vender panno de todas as cores muito fino e novo, que seu valor real he 6$000 rs., cada covado, e se vende pelo baratissimo preço de 4$000 rs., isto por haver grande porção, e querer-se vender de pressa.

RUA DO CRESPO N. 23.

Vende-se merinó preto e de côres, a 1$000 rs. o covado, panno preto de muito boa qualidade, a 2$500 rs. ; cortes de cassa de côres, a 2$000 ; ditos de meia casemira a a 2$500 ; ditos de casemira a 5$000; sarja preta muito superior a 2$240 o covado ; setim de maceu legitimo, a 3$500 ; chitas pretas e de cores escuras por preços commodos ; riscados francezes largos, a 200 rs., e outros muitas fazendas baratas para fechar contas.

CHAPEOS DO CHILI.

Vendem-se chapéos do Chili de todos os tamanhos e qualidades, por preço muito barato : na rua do Crespo n. 23.

— Na rua da Cadeia do Recife loja de ferragens de Vidal tem um sortimento de ferragem para todos os misteres, assim como bons ferros para fazer hostias e particulas, tesouras para cortar ditas particulas, braços pequenos para balança de balcão, do autor Romão, escrivaninhas de latão proprias para repartições publicas, peneiras de arame portuguezas e inglezas, proprias para refinações e padarias, foles para ferreiros de todos os tamanhos do melhor fabricante inglez, tesouras para jardim e cercas: todos estes objectos além de outros mais se vendem por preços muito commodos.

— Vende-se o deposito de assucar da rua do Aragão n. 36 : a tratar na rua da Concordia n. 4, ou no mesmo: vende-se porque o dono está doente, e se quer ir tratar fóra.

— Vende-se muito superior carnaúba em pó, chegada recentemente : na rua da Cadeia n. 34.

— Vende-se farinha de mandioca de boa qualidade, por preço commodo : na rua do Amorim n. 39, ou no armazem grande, no caes da alfandega.

RAPÉ DE LISBOA.

Na praça da Independencia, loja de miudezas n. 3, vende-se superior rapé de Lisboa, chegado proximamente, em oitavas.

— Vende-se um sobrado de um andar e sotão, novo, cocheira, estribaria e sitio com plantas novas, e um bom viveiro no fundo, na rua de Santo Amarinho, defronte do sobrado do fallecido Veiga; vende-se por preço commodo que he para pagamento de umas hypotheeas e mais debitos, e nessa occasião se descontará ou se venderá com explicação, que da dita propriedade está pago o aluguel até o fim do mez de agosto deste anno : a fallar na rua Nova n. 51.

Vende-se a terça parte do sobrado de dous andares n. 63, com cinco portas de frente, no aterro da Boa Vista do lado da Matriz, que foi do fallecido Manoel Caetano Vellozo; assim como metade do sobrado que fica no fundo do mesmo com a frente para a maré: quem quizer dirija-se a rua Nova na botica do Sr. Pinto, ahi achará com quem tratar.

POTASSA SUPERIOR.

Na rua de Apollo, armazem n. 2 B, tem superior potassa, por preço rasoavel.

A BOA PITADA.

Acha-se a venda o excellente rapé de Lisboa, muito fresco, chegado ultimamente pelo vapor inglez, em libra e meia libra : na rua da Cadeia do Recife, loja de fazendas n. 51, de Joao' da Cunha Magalhaens.

FARINHA DE MANDIOCA.

Vende-se farinha de Santa Catharina, em saccas, ou semellas, a vontade do comprador; a tratar com Manoel Alves Guerra Junior, na rua do Trapiche n. 14.

— Na casa do Sr. Tresse, na rua das Flores, vende-se um realejo de armario, o melhor que tem vindo a esta praça.

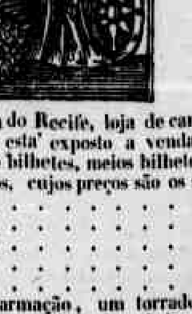
— No escriptorio de Rothe & Bidoulac, na rua do Trapiche n. 12, vende-se alvaiade, azarcao' e seccante, tudo em barricas de um quintal.

— No escriptorio de Rothe & Bidoulac, na rua do Trapiche n. 12, vende-se
Cobre de forro.
Aço de milao'.
Ferro a imitaçao' do da Suécia.
Zinco em folha.
Moendas para engenho.
Taixas para assucar.
Arados de ferro.
Fortes pianos.
Charutos de Havana.
Lonas inglezas.
Cimento romano.

ATTENÇÃO.

Vende-se doce secco e de calda de todas as qualidades, pelo preço seguinte :—latas de geléa, a dez tustões, barris, a quatro patacas, doce secco, a duas patacas a libra, tudo bem feito e bem arranjado em caixinhas : no sitio da viuva do finado Manoel Teixeira Pinto, estrada nova que vai da Soledade para o Manguinho; promette aos compradores aprompar as encommendas com promptidão, indo no dito sitio comprar.

BILHETES DA PROVINCIA.



LOTERIA DO ROSARIO.

Na rua da Cadeia do Recife, loja de cambio n. 24, de Vieira da Silva, está' exposto a venda um completo sortimento de bilhetes, meios bilhetes, oitavos, decimos e vigesimos, cujos preços são os seguintes :

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000
Oitavo.	$700
Decimo.	$600
Vigesimo.	$320

— Vende-se a armação, um torrador grande, um moinho de moer café, e uma balança grande com pesos: na casa da rua das Trincheiras n. 8, e o mais a vontade do comprador; tudo se vende por menos de metado do seu valor, a dinheiro á vista, por seu dono se retirar breve, e roga aos seus devedores hajam de lhe ir pagar quanto antes: a tratar na mesma; e garante-se a chave da casa a quem comprar.

Vende-se uma taberna em bom local, e bem afreguezada para a praça: quem quizer, dirija-se ao aterro da Boa-Vista n. 24, que se dirá quem vende.

FAZENDAS PROPRIAS PARA QUARESMA.

Setim preto de Macáu muito superior, a 3$200 e 3$600 rs. o covado ; sarja preta hespanhola da primeira qualidade, a 2$600 rs. o covado ; casimira preta muito fina elastica, a 3$000 e 3$200 rs. o covado ; panno fino preto a 3$000 e 4$000 rs. o covado, dito azul a 3$500 e 4$500 rs. o covado ; princeza preta muito fina, a 800 e 1$000 rs. ; alpaca preta fina a 800 e 1$000 rs. o covado ; corte de brim de puro linho a 1$440 e 2$000 rs. ; ganga amarella intransada muito encorpada, a 400 rs. o covado ; riscado de linho, a 180 rs, o covado ; e muitas mais fazendas por preço commodo : na rua do Crespo n. 6.

RAPÉ DE LISBOA A 40 RS. A OITAVA.
Dinheiro a vista.

Na rua do Queimado, loja da esquina do becco da Congregação n. 41, vende-se rapé do mais novo que existe no mercado, chegado no ultimo navio.

— Vendem-se saccos com milho, novo e por preço commodo : a tratar no Trapiche do Cunha, ou na loja da rua da Cadeia do Recife, na esquina do becco Largo n. 26.

— Vendem-se 2 escravos moços de bonitas figuras, proprios para todo serviço, ou armazem de assucar, 1 cabra de idade de 20 a 24 annos, de bonita figura, que engomma e cozinha, 1 moleque de idade de 18 annos, e 1 escrava quitandeira : na rua Direita n. 3.

— Vende-se o deposito de assucar da rua Direita : a fallar no mesmo n. 84.

— Vendem-se 2 taixas novas de ferro fundido, com 5 palmos e meio de bocca : na rua do Passeio, loja n. 21.

— Vende-se uma amarra de linho em muito bom estado e muito em conta, uma porção de ferros para fundir, uma porção de folhas de flandres em caixões para forro de fazendas, muito em conta, a 40 e a 30 rs, como se ajustar a folha, uma jarra de madeira com arcos de ferro muito grossos que serve, e foi de agua, ou para alguma venda para deposito de azeite por ser muito forte estanque, tudo por preço commodo ; uma porção de folhas de cobre novo e velho para navios, e pregos de ditos velhos : na rua da Cadeia do Recife n. 54.

DEPOSITO DE DOCES DE QUALIDADES, SECCOS E DE CALDA, E CONFEITOS DOCES DE FORA DO IMPERIO.

Vende-se tanto em porção como a retalho, em caixinhas bem enfeitadas para mimo, e barrilinhos de bons tamanhos, frascos de confeitos, ditos com fructas da Italia, latas com geléa de goiaba e araça, bolinhos bem feitos de diversas qualidades, por preço commodo; na rua da Cruz n. 21, confronte ao chafariz.

— Vende-se uma crioula de 14 annos, cose, engomma, he recolhida, boa para uma senhora acabar de educar : na rua do Collegio n. 21, primeiro andar, se dira quem vende.

BOA ACQUISIÇÃO.

Vende-se um sitio a beira do rio, no fim da propriedade de Sant'Anna de dentro, adiante da ponte de Uchôa, defronte do sitio do Sr. Gabriel, com 1,600 palmos ao longo do rio, e boa baixa de capim, que sendo convenientemente aproveitada sustenta mais de 20 cavallos ; tem uma magestosa casa com 70 palmos de frente e 90 de fundo, com salas, gabinetes, alcovas e quartos, e confina com a estrada que tem de receber a ponte projectada, para unir a estrada nova com a da ponte de Uchôa pela passagem do Cordeiro. A proximidade do banho, a fertilidade do terreno, a salubridade do lugar, a elegancia e commodos da casa são circunstancias de grande merito para quem desejar reunir o util ao agradavel ; os pretendentes podem entender-se com o corretor Miguel Carneiro, e para ver, com João Venancio Machado : na mesma propriedade, defronte da venda do Sr. Nicolão.

— Vende-se uma taberna no pateo da Santa Cruz n. 6, com poucos fundos : quem pretender dirija-se a rua Nova n. 65, que ahi achará com quem tratar.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Desappareceu no dia 24 do corrente um preto Cassange, de idade 40 annos, pouco mais ou menos : levou calça de brim de listras, velha, camisa branca de madapolão, chapéo de pello velho; este preto he padeiro e entende de todo o serviço de uma padaria : quem o pegar, leve-o a rua Direita n. 69, padaria de Antonio Alves de Miranda Guimarães, que será bem gratificado.

100,000 rs. de gratificaçao'

No dia 12 do corrente mez de dezembro desappareceu um negro de nome Januario, fulo, de idade, pouco mais ou menos de 30 a 35 annos ; com os signaes seguintes : altura e grossura regular, bastante barbado, com falta de dentes na frente, meio cambeta, levando chapéo de palha oleado de preto ; cujo escravo foi comprado a Hippolyto Caciano d'Araujo, morador no engenho Cabaças, termo da Campina Grande. Este escravo foi seduzido do engenho Torrinha por Lourenço Bento da Rocha, semibranco de idade 25 annos pouco mais ou menos, altura regular, secco do corpo, rosto corado, tem bastante barba mas rapada, cabellos pretos, olhos meios gazios, falta de um dente na frente. Sahiu com um chapeo de palha do chile, e montado em um cavallo ruço-cardão, tambem desapparecido do mesmo engenho : qualquer pessoa que o pegar traga ao seu senhor João José de Medeiros Correa no mesmo engenho Torrinha, e na cidade da Parahiba a Jacinto José de Medeiros Correa, que sera' recompensado. Assim tambem roga-se a todas as autoridades de policia a captura do dito escravo.

AVISO.

Desappareceu da casa do abaixo assignado, no dia sexta-feira 17 de dezembro, um escravo, cabra, natural do Assú, por nome Miguel, representando ter 22 annos de idade, com os signaes seguintes :— estatura regular, corpo reforçado, mãos e pés grandes, tendo o dedo grande do pé bastante separado dos outros, sem barba, rosto triangular, olhos pequenos, dentes limados, e falla um pouco fanhosa ; levou camisa de riscado com mangas curtas, calça de algodaõ azul e chapéo de palha. Levou juntamente uma salva de prata lavrada com as iniciaes A. V. S. B. enlaçadas no centro, e pesando 217 oitavas: roga-se a quem a mesma salva for offerecida, e a quem poder apprehender o dito escravo, de o mandar entregar a seu senhor, na rua da Cadeia do Recife n. 40, ou no sitio de sua residencia em Bemfica, em frente do viveiro, que promette gratificar com generosidade.—*Antonio Valentim da Silva Barroca.*

— Desappareceu no dia 24 do corrente uma negra, crioula, de nome Rita, levando comsigo vestido de cassa cor de rosa já usado, e panno da Costa azul, secca do corpo e altura regular, levando no pescoço um ferro por ser acostumada já a fugir, e um flandres novo com azeite de carrapato : roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo de apprehenderem e levarem-na a rua do Trapiche Novo n. 24, armazem de assucar.

— Desde domingo que sahio o moleque Antonio a vender tapioca, como costuma, e até o presente não voltou, deixando a bandeja em uma casa, e levando só comsigo o dinheiro, e suppõe-se que iria para Capunga ou Cachangá : levou camisa de riscado azul ainda em folha, e calça de ganga azul; elle tem uma coroa na cabeça, e tem no pé direito o dedo que fica ao pé do minimo tão pequeno que se faz muito reparavel : pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o prendam e levem-no a Soledade n. 42, ou a travessa da Trempe n. 9.

— No dia 26 de dezembro proximo passado, desappareceu do engenho Raiz, na freguezia da Escada, o escravo, crioulo, de nome João, de idade de 25 a 30 annos, altura regular, corpo secco e espigado, cara descarnada, nariz afilado, pouca barba; tem na face direita marca de ferida ou fistula : levou roupa de algodão azul, chapéo de pello : já foi surrado nas nadegas e já levou ferro no pé, talvez tenha marca, um tanto paxola, fuma cigarro, foi escravo do Sr. Maximiano Antonio Pinho de Olivaes, morador no sitio Duas Pedras, comarca do Limoeiro : roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o pegarem, de o conduzir ao dito engenho, ou ao Recife a João Pereira de Araujo, que será recompensado.

SIGNAES OS MAIS CLAROS.

Desappareceu do engenho Una da freguezia de Santo Antão, na noite do dia 13 do corrente janeiro, o escravo Benedicto, crioulo, carreiro, de idade de 28 annos, côr bem preta, baixo, secco, espadaudo, braços grossos, pernas muito finas, a caixa do peito sobre-sahida, uma perna cambeta (torta) com marca de queimadura sobre o pé, os pés pequenos e apalhetados, rosto comprido, sem barba, olhos pequenos, bocca regular, beiços finos, orelhas bem nas, dentes muito alvos e perfeitos, com os de cima limados, testa grande, tem marca de um pequeno talho no queixo, ou junto ao canto da bocca, e de surra nas nadegas, he cochilador e gago, ainda mais quando tem medo, quando caminha anda apressado inclinando-se para diante, balança muito com os braços, tem ar alegre. Fugio levando sómente vestido uma ceroula de algodão, porém he provavel que tenha roupa furtada. Este escravo foi comprado em setembro de 1850 ao Sr. Maximo Marinho da Cunha Wanderley, do engenho de Mariangá da freguezia de Meirim, da provincia de Ala oas. Roga-se portanto a apprehensão desse escravo, que pelos seus signaes não póde escapar a nenhuma vista, e leva-lo ao dito engenho Una, de Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, ou nesta praça á rua Direita n. 91, casa do Sr. João Augusto Bandeira de Mello, que generosamente será recompensado.

Pern. : — Typ. de M. F. de Faria. — 1853.